

RELATÓRIO ANUAL **DE SUSTENTABILIDADE** **SAFRA 2021/2022**

1	Introdução do RELATÓRIO	3	4.7	Política de Gestão da Qualidade, Meio Ambiente e Segurança de Alimentos - SIGA	18	6.1.2.1	Treinamento em saúde e segurança	33	7.8	Recuperação ambiental	64
2	Mensagem do PRESIDENTE	4		Estratégia da empresa e sustentabilidade	19	6.1.2.2	Saúde e bem-estar	34	7.9	Educação ambiental	65
3	MATERIALIDADE	5	4.8	Governança Corporativa	20	6.2	Indicadores sociais externos: nossos fornecedores	38	7.10	Indicadores ambientais	66
3.1	Destaques da safra 2021/2022	6	4.8.1	Ética nos negócios	22	6.2.1	Desafios da safra 2021/2022	41			
3.2	Certificações no período da safra 2021/2022	8	4.8.2	Gestão de riscos	23	6.3	Nossas metas para a próxima safra	42			
4	81 anos de HISTÓRIA	9	5	Desempenho do NEGÓCIO	24	6.4	Nossas contribuições sociais	43			
4.1	Quem somos: Colombo Agroindústria	10	5.1	Desempenho financeiro	25	7	Gestão AMBIENTAL	45			
4.2	Estrutura societária	11	5.1.1	Receita Operacional Bruta	25	7.1	Nossos impactos	48			
4.3	Nossas operações	12	5.1.2	Ebitda	25	7.2	Biodiversidade	48			
4.4	Uma safra de desafios	13	6	Nosso TIME	26	7.3	Emissões	58			
4.5	Nossos produtos	14	6.1	Indicadores sociais internos	27	7.4	Resíduos e economia circular	60			
4.6	Nossos valores	17	6.1.1	Perfil dos colaboradores	27	7.5	Água	62			
			6.1.2	Saúde e segurança no ambiente de trabalho	33	7.6	Efluentes	64			
						7.7	Energia	64			

1 - Introdução do **RELATÓRIO**

Desde a Safra 2017/2018, a Colombo Agroindústria divulga à sociedade seu Relatório de Sustentabilidade, compartilhando anualmente informações ambientais, financeiras, sociais e de governança, baseando-se na matriz de materialidade - item “Materialidade” deste documento, como forma de reafirmar o compromisso com seus principais *stakeholders* e ser transparente em suas operações.

As informações desta publicação se referem ao ano safra 2021/2022 que compreende o período de 1º de abril de 2021 a 31 de março de 2022.

1

Introdução do
RELATÓRIO

2 - Mensagem do **PRESIDENTE**

Prezados;

É com grande satisfação e comprometimento que compartilho com todos vocês o Relatório de Sustentabilidade da Colombo Agroindústria, safra 21/22.

Como CEO desta Companhia, é uma honra poder apresentar os resultados do nosso contínuo empenho em alinhar práticas empresariais responsáveis com o crescimento sustentável.



Anderson Roberto Travagini | CEO da Colombo

Nossa jornada rumo à sustentabilidade tem sido marcada por desafios inspiradores e conquistas significativas.

Acreditamos firmemente que uma empresa verdadeiramente bem-sucedida não se limita a prosperar apenas nos aspectos financeiros, mas também ao adotar uma abordagem holística que reconhece a interdependência entre o meio ambiente, a sociedade e a economia.

No decorrer deste relatório, vocês terão a oportunidade de explorar os progressos tangíveis que fizemos em direção às nossas metas de sustentabilidade, inovação e governança. Desde a minimização do nosso impacto ambiental até o fortalecimento do relacionamento com as comunidades em que atuamos, com atuação incisiva no combate a Pandemia do Coronavírus, cada página reflete nosso compromisso com a promoção do bem-estar coletivo e a preservação dos recursos naturais para as gerações vindouras.

Ao longo do último ano, enfrentamos desafios globais sem precedentes, que nos lembraram da importância de nos adaptarmos e evoluirmos de maneira ágil e responsável. Nossa resposta a

esses desafios demonstra a resiliência da equipe da Colombo Agroindústria e nosso comprometimento com a construção de um futuro mais sustentável. Além de todos os desafios passados durante esse ano no contexto externo, internamente tivemos uma transição na Governança da nossa Companhia, onde assumi o cargo de CEO do Grupo Colombo.

Acreditamos que a transparência é fundamental para a confiança mútua e este relatório oferece uma visão completa e honesta do nosso progresso, bem como das áreas onde reconhecemos que ainda há trabalho a ser feito. Entendemos que a jornada rumo à sustentabilidade é contínua, e estamos comprometidos em aprender com nossas experiências, aprimorar nossas práticas e colaborar com nossos *stakeholders* para alcançarem resultados cada vez mais positivos.

Agradeço a todos os membros da nossa equipe pelo compromisso e dedicação

incansáveis e, também, aos nossos *stakeholders* pela confiança e constante apoio. Juntos estamos construindo uma Colombo Agroindústria mais sustentável e, assim, contribuindo para um futuro melhor para todos.

Desejo a todos uma ótima leitura!

Anderson Roberto Travagini | CEO da Colombo



Mensagem do
PRESIDENTE

3 - MATERIALIDADE

A metodologia aplicada para a elaboração pautou-se em entrevistas individuais com as lideranças da Colombo Agroindústria; estudo setorial e da literatura; e em consultas online com bancos, prefeituras, órgãos ambientais, clientes, fornecedores de produtos, prestadores de serviços, judiciário, comunidade e funcionários.

- **Entrevistas com a liderança da Colombo Agroindústria:** sete entrevistas individuais remotas com três diretores e quatro gerentes.
- **Análise de mídia:** LinkedIn, site e notícias.

Os resultados destas etapas foram analisados em conjunto com as atividades realizadas para a construção da Matriz de Materialidade em 2020.

Os temas materiais da safra 2020/2021 definidos como prioritários estão apresentados abaixo, conforme ordem de priorização resultante da consulta:

- Solidez financeira e desenvolvimento econômico do negócio.
- Inovação e tecnologia agrícola.
- Busca por melhores práticas de Governança e Gestão, Compliance e Reduções de Riscos.
- Saúde e segurança ocupacional.
- Eficiência no uso da água.
- Valorização do capital humano.



3

MATERIALIDADE

3.1 - Destaque da safra 2021/2022

R\$ 2,43 bilhões
Receita Líquida.

941 cursos
aplicados.

R\$ 1,153 bilhões
EBITA.

4.841 Colaboradores
treinados.

R\$ 251,6 milhões
Lucro Líquido.

140.132,19 Horas
de treinamentos.

Selo Abrinq 2021



Troféu Master Cana Social

- Mascote Colombito - Comunicação Organizacional.
- Projeto SOMAR - Valorização da Diversidade.
- Tecnologia no Combate a Incêndios.
- Programa de Gerenciamento Ergonômico e Qualidade de Vida no Trabalho.

Obtenção da nota máxima de rating de Crédito - **“brAAA”**, emitido pela **S&P Global Rating** em julho/21.



3.2 - Certificações no período da safra 2021/2022



9001:2015



14001:2015



FSSC 22000



4 - 81 anos de HISTÓRIA

Com 81 anos de existência no mercado, a Companhia, ao longo de sua trajetória, transformou-se em um dos mais importantes grupos empresariais do setor sucroenergético no Brasil. Toda nossa história está intrinsecamente ligada ao cultivo de cana de açúcar e em como a Companhia especializou-se na produção de commodities ao longo do tempo.



O Açúcar Refinado Caravelas continua sendo a segunda marca em *share* de mercado varejo no Brasil.



81 anos de
HISTÓRIA

4.1 - Quem somos: Colombo Agroindústria

A Colombo Agroindústria S.A. (“Colombo”) é uma sociedade anônima de capital fechado. A empresa possui três plantas industriais localizadas nos municípios de Ariranha, Palestina e Santa Albertina no estado de São Paulo, tendo em duas delas, como objetivo principal a industrialização da cana-de-açúcar para a fabricação de açúcar e etanol hidratado e cogeração de energia. Na unidade de Palestina, a produção concentra-se na fabricação de etanol anidro e hidratado e cogeração de energia.

Atualmente a empresa conta com capacidade de processamento de 12 milhões de toneladas de cana-de-açúcar em suas três plantas instaladas no estado de São Paulo, e um portfólio de produtos acabados diversificado, como (i) linha completa de açúcares voltado ao mercado varejista, dentre eles açúcares refinado, cristal, demerara, mascavo e orgânico, além de açúcares comercializados internacionalmente, VHP e Branco; (ii) produção de etanol anidro carburante e etanol hidratado carburante; (iii) produção e comercialização de CBIOs e (iv) cogeração de energia através de biomassa, com exportação do excedente de produção.

A Companhia é controlada pela holding **Angelina Colombo Participações S.A.**

O grupo é formado por sete empresas operacionais:

A **Colombo Agroindústria S.A. (“Colombo”)**, com três plantas industriais, é responsável pela industrialização de cana-de-açúcar para a fabricação de açúcar, etanol anidro e hidratado.

A **João Colombo Agrícola S.A.**, empresa que visa principalmente a gestão patrimonial das terras do Grupo e hoje é a principal parceira agrícola da Colombo Agroindústria S.A.

E a **C.G.C. Administradora e Corretora de Seguros “Ltda”**, que é uma administradora e corretora de seguros, sociedade de responsabilidade limitada com sede na cidade de Ariranha, Estado de São Paulo. Esta Companhia tem como objetivo principal a gestão dos seguros da Companhia.

O Grupo ainda conta com **quatro SPEs (Sociedades de Propósito Específico)**, que operam na cogeração e fornecimento de energia elétrica (biomassa), nas plantas industriais de Ariranha, Palestina e Santa Albertina.

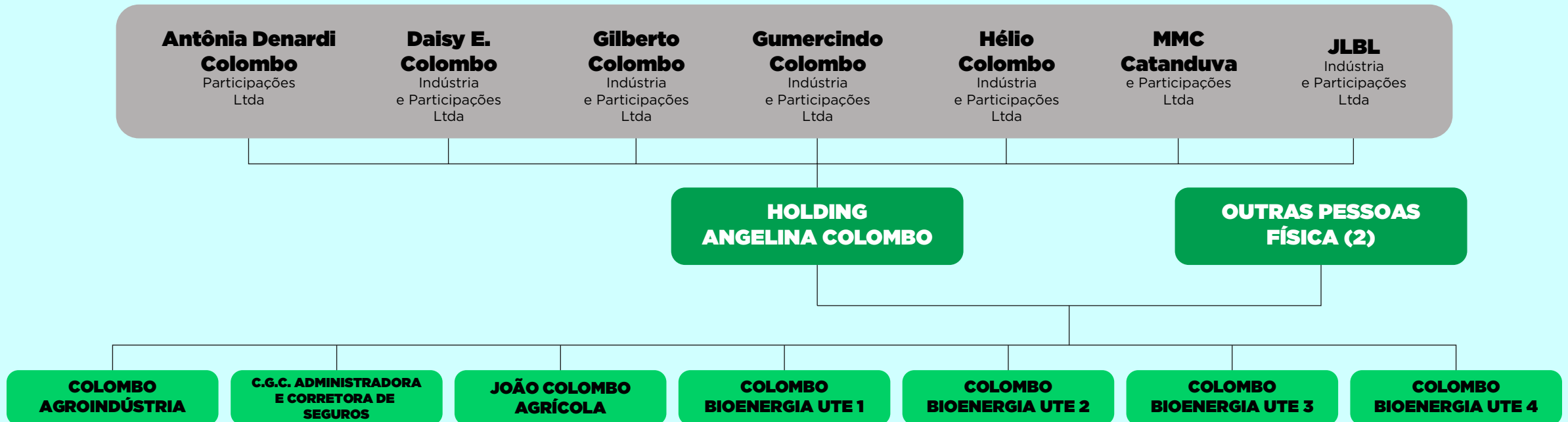
Colombo Bioenergia S.A. UTE1

Colombo Bioenergia S.A. UTE2

Colombo Bioenergia S.A. UTE3

Colombo Bioenergia S.A. UTE4

4.2 - Estrutura societária



4.3 - Nossas operações

A Colombo Agroindústria construiu uma escala operacional dentro do estado de São Paulo, principal Estado consumidor de açúcar e etanol do Brasil, mantendo domínio do canavial (85% de cana própria) e baixo raio médio (27 km).

- 03 -
Unidades produtivas

Capacidade: 12.000 mil t.

Cana própria: 85%



Santa Albertina



Capacidade: 3.000 mil t.

Açúcar cristal, etanol hidratado e energia.

Palestina



Capacidade: 2.500 mil t.

Etanol anidro, hidratado e energia.

Ariranha



Capacidade: 6.500 mil t.

Etanol hidratado, açúcar cristal, refinado e energia.



- ① Paulínia
- ② Porto de Santos

4.4 - Uma safra de desafios

A safra 2021/2022 foi desafiadora sob todos os pontos de vista. Não diferente de todas as empresas do setor, os desafios climáticos foram inúmeros. A companhia foi desafiada operacionalmente de todas as formas; passou por uma crise hídrica que há muito não se via no Brasil, teve inúmeros desafios com queimadas criminosas (agravadas pela seca) e vivenciou um mês de julho jamais visto na história, com três episódios de geadas atípicas que acometeram todo o setor, mas que foi muito mais agravado na região de atuação da empresa. Tais intempéries impactaram a moagem, uma vez que a safra registrou o processamento de 7,6 milhões de toneladas, uma queda de 23,6% em relação à safra anterior. Por outro lado, na ponta de vendas varejo, a falta de matéria-prima foi sentida na gôndola pelo consumidor final, pela escassez de açúcares e alimentos. Bateu-se recordes de preços dos dois principais produtos comercializados (açúcar e etanol), apresentando uma alta na receita bruta de 45,2% em média em relação à safra anterior (que já havia atingido preços consideravelmente remuneradores). Mesmo com todas as adversidades, a receita líquida superou as expectativas e projeções e fechou com um resultado líquido na ordem de R\$ 2,5 bilhões de reais, marcando a primeira vez que a Colombo Agroindústria superou a casa de R\$ 2 bilhões.

Produção da Safra 2021/2022 nas unidades da Colombo:

Produção Total

Cana-de-açúcar processada	7.568.103,99 t.
Açúcar	8.659.570 scs
Álcool hidratado	277.810,767 m ³
Álcool anidro	89.907,409 m ³
Energia - exportação	186.222,24 MW

Ariranha

Cana-de-açúcar processada	4.522.618,72 t.
Açúcar	7.052.487 scs
Álcool hidratado	164.968,507 m ³
Energia - exportação	126.876,20 MW

Palestina

Cana-de-açúcar processada	1.675.038,46 t.
Álcool hidratado	47.830,949 m ³
Álcool anidro	89.907,409 m ³
Energia - exportação	9.119,62 MW

Santa Albertina

Cana-de-açúcar processada	1.370.446,81 t.
Açúcar	1.607.083 scs
Álcool hidratado	65.010,311 m ³
Energia - exportação	50.226,42 MW

A Colombo está entre as empresas mais bem avaliadas na nota de eficiência energética do setor.

4.5 - Nossos produtos

A Colombo Agroindústria atua no setor sucroenergético ofertando um portfólio completo de produtos, incluindo açúcares, etanóis e energia elétrica.

2ª
MARCA DE AÇÚCAR REFINADO
DO BRASIL



Açúcar Refinado



TRADIÇÃO

Açúcar Cristal



Açúcar Cristal Premium



Açúcar Refinado Granulado



Natural Demerara



Mascavo



Orgânico



A marca Caravelas é um exemplo da qualidade e tradição da empresa, que conseguiu expandir sua presença no mercado nacional.

2^o LUGAR NA CATEGORIA
AÇÚCAR REFINADO

A Colombo Agroindústria agradece a todos os varejistas pela confiança.

Contamos com vocês para seguirmos juntos inovando
em produtos, parcerias e grandes negócios.



- ✓ Parceira da Eu Reciclo
- ✓ Qualidade comprovada
- ✓ Tradição e confiança

**Açúcar
Caravelas**

Conheça toda
a nossa linha de produtos:

www.acucarcaravelas.com.br

loja.acucarcaravelas.com.br

Uma marca Colombo Agroindústria.
www.colomboagroindustria.com.br

Todos os produtos são fabricados seguindo os mais rigorosos padrões de qualidade e segurança alimentar, também utilizando-se das melhores práticas de fabricação, possuindo selos e certificados que atestam a qualidade de seus processos. Investimos em tecnologia e inovação para aprimorar nossos processos produtivos e garantir a sustentabilidade das nossas operações.

Colombo é a 3^o marca em participações no mercado de açúcar demerara no Brasil

Etanol

Entre os líderes do mercado, na venda de etanol hidratado e anidro, junto às distribuidoras de combustíveis e indústrias químicas, a Companhia comercializa o etanol hidratado vendido nos postos de combustíveis e utilizado nos veículos automotores e o etanol anidro é o produto misturado à gasolina. Na produção do etanol anidro e hidratado, a empresa tem contribuído para a descarbonização do setor de combustíveis, possuindo a Certificação do Programa RenovaBio do Ministério de Minas e Energia, colaborando para sustentabilidade ambiental, econômica e social na produção de biocombustíveis.



Energia

As três plantas industriais da Colombo Agroindústria geram energia em suas usinas com o bagaço da cana (biomassa) e esse produto excedente é comercializado para distribuidoras e comercializadoras de energia elétrica.



Diversificação de Produtos: Marcas próprias

Por conta da escala produtiva e da qualidade dos seus produtos, a Colombo Agroindústria é a principal fornecedora de açúcar para grandes marcas próprias das redes de atacado e varejo nacional. Os parceiros que comercializam o açúcar produzido pela Companhia em suas marcas próprias são:


Assaí

Barbosa

Carrefour

Cencosud

Coop

DIA

Grupo Pão de Açúcar

Lopes

Makro

Roldão

Tenda

Walmart/Big


4.6 - Nossos valores

A Colombo Agroindústria busca, por meio de seus valores, cumprir sua missão de ser provedora de alimentos, energia e produtos, tendo como objetivo alcançar sua visão corporativa de ser referência no mercado de atuação e obter reconhecimento não só pela rentabilidade, mas também pela sustentabilidade em suas operações.

Missão

Prover alimentos, energia e produtos necessários ao desenvolvimento sustentável, com alto valor agregado.

Visão

Ser referência no mercado, sendo reconhecida entre as mais rentáveis e sustentáveis nos segmentos em que atua.

Valores

- Ética.
- Inovação.
- Segurança.
- Satisfação dos clientes.
- Respeito às pessoas.
- Respeito aos recursos naturais.



4.7. Política de Gestão da Qualidade, Meio Ambiente e Segurança de Alimentos - SIGA

A Colombo Agroindústria administra os seus negócios de forma integrada, de modo a obter produtos que atendam as exigências do mercado e os requisitos regulamentares aplicáveis. Para isto, a empresa estabeleceu objetivos e metas, buscando:

- Melhoria contínua dos seus processos agrícola e industrial, assegurando produtos com qualidade, seguro para consumo e proporcionar o desenvolvimento sustentável.
- Produtividade com a proteção do meio ambiente.
- Resguardar a saúde dos seus empregados, acionistas por meio da redução dos riscos ocupacionais e impactos ambientais de suas principais atividades: produção de açúcar cristal, açúcar refinado, açúcar demerara, etanol e de energia elétrica.
- Manter comunicação benéfica com os fornecedores, clientes, autoridades estatutárias, colaboradores e sociedade.
- Garantir remuneração adequada aos acionistas.



Estratégia da empresa e sustentabilidade

A Colombo Agroindústria intensificou suas ações para consolidar sua governança sustentável, quando fortaleceu a inclusão dos aspectos ESG na estratégia de negócios ao iniciar a construção do plano diretor com objetivos de curto, médio e longo prazo.

O ESG passou a ser percebido de maneira transversal na organização, de ponta a ponta na cadeia de valor e em todos os níveis hierárquicos. A alta administração, que já contava com comitês de Compliance, Gestão de Crises, Fiscal e de Auditoria Interna, também passou a considerar assuntos ESG como estratégicos em suas pautas.

A Companhia criou uma estrutura para gerir todas as práticas ESG e guiar suas decisões de investimentos, considerando os impactos ambientais, sociais e de governança.

Desempenho ESG da companhia:

Desempenho Ambiental

- Redução do uso de recursos naturais, sendo *benchmarking* no tratamento e reuso da água nos processos produtivos.
- Controle e redução das emissões atmosféricas.
- Gestão de resíduos e logística reversa.
- Reflorestamento.
- Monitoramento e conservação da fauna e flora.
- Conscientização e educação ambiental com comunidades do entorno.

Desempenho Social

- Atendimento as legislações trabalhistas.
- Relacionamento com funcionários, comunidades, fornecedores e clientes.
- Acompanhamento da saúde dos funcionários.
- Campanhas de conscientização para uma melhor qualidade de vida.
- Gestão Covid-19.
- Doações de recursos para as comunidades do entorno.

Desempenho Governança

- Transição da gestão familiar.
- Auditoria independente, robusta e transparente.
- Atuação responsiva dos comitês de *Compliance*, Fiscal, Auditoria e Risco.

4.8 - Governança Corporativa

A Colombo Agroindústria S.A. é uma empresa 100% brasileira e de capital fechado, administrada de acordo com as melhores práticas de governança corporativa.

Nos últimos anos a reestruturação da governança corporativa foi uma prioridade na Cia., que adotou práticas de prevenção ao descumprimento das normas, prevenção de fraudes, conflitos de interesse, corrupção ou ações que estejam em desacordo com as regras de *Compliance*, auxiliando na mitigação de riscos e na criação de valor para todos os *stakeholders* envolvidos.

A estrutura de gestão é formada pelo Conselho de Administração, pelos Comitês Consultivos e pela Diretoria Executiva, que atuam integrados para conduzir o plano diretor estratégico trienal e impulsionar o alcance das metas corporativas.

As diretrizes são estabelecidas pelo Conselho de Administração, formado por sete membros acionistas e dois conselheiros consultivos independentes. Entre suas atribuições, o Conselho de Administração realiza reuniões mensais, tem o papel de avaliar a implementação das políticas e dos processos de gestão nas duas divisões de negócio, aprovar os planos de investimento e estabelecer o direcionamento das operações considerando riscos e oportunidades.

Nesse sentido, o Conselho de Administração conta com o apoio de três Comitês de Assessoramento, responsáveis por aprofundar as análises e avaliações e por fazer recomendações para a deliberação. Cada Comitê tem seu próprio regimento interno, que define papéis e responsabilidades, e é coordenado por um conselheiro consultivo independente.

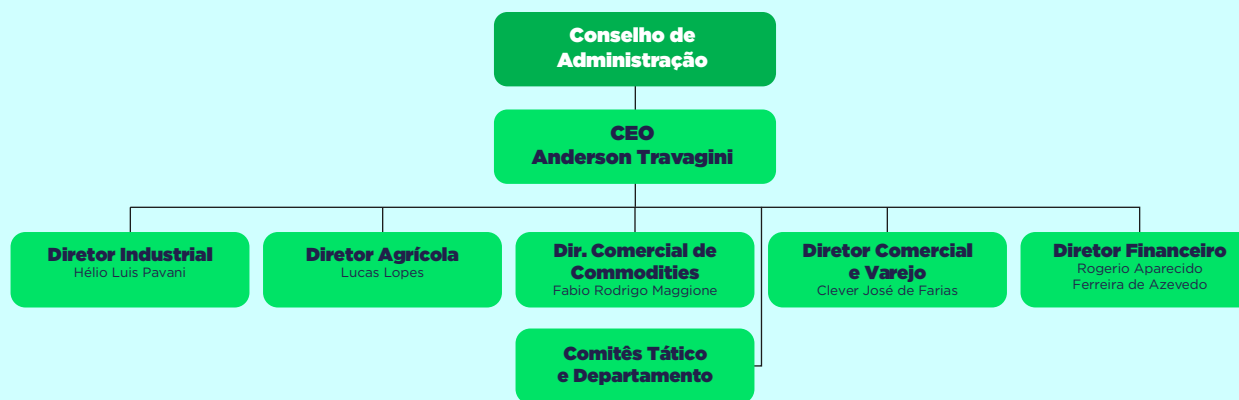


A **Diretoria Executiva** tem a responsabilidade de conduzir as operações e definir estratégias que garantam o bom andamento dos negócios e o alcance das metas estabelecidas para a companhia, que estejam condizentes com as diretrizes e a política de gestão de risco, de conformidade e de controles internos, assegurando os cumprimentos regulatórios e legais, para a transparência da gestão e a mitigação de riscos dos negócios.

Em janeiro de 2022, mais um importante passo do plano de sucessão e de governança corporativa, iniciado em 2014, foi dado. Anderson Roberto Travagini, executivo do Grupo, assumiu oficialmente o cargo de CEO. Com isso, a diretoria da Colombo Agroindústria passou a ser composta exclusivamente por executivos de mercado.



A Colombo conta com comitês consultivos, cuja finalidade é apoiar o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva na condução do plano estratégico e no alcance das metas estipuladas. Os comitês consultivos são compostos por profissionais independentes, com experiências administrativas e gerenciais em diversos segmentos nacionais e que não possuem vínculos trabalhistas ou mesmo acumulam funções executivas na Companhia. Mensalmente, os comitês reúnem-se para a discussão de temas relevantes, desafios e avanços nas áreas sob o escopo de cada um dos órgãos. As matérias que demandam deliberação ou apreciação no âmbito do Conselho de Administração são previamente analisadas e discutidas nos Comitês. Além disso, essas interações permitem uma discussão mais aprofundada sobre os projetos em andamento, o desempenho da Colombo e as medidas para mitigar riscos e impactos associados ao modelo de negócios.



4.8.1 - Ética nos negócios

Todas as ações da Colombo Agroindústria estão subordinadas ao **Código de Conduta e Ética** da Companhia, que detalha as regras gerais de conduta ética, que deverão ser observados em relação aos mais altos padrões de integridade, com objetivo de orientar a atuação de todos os que desempenham atividade em nome ou para a Companhia.

Em busca de melhoria da gestão, na safra 2021/2022 houve a instalação de processos de sindicância por uma empresa independente, para garantir imparcialidade e transparência na investigação de questões internas da Colombo Agroindústria.

O **Código de Conduta e Ética** é disponibilizado em cópia física, na intranet e no site corporativo. Todos os colaboradores da empresa e terceiros têm acesso ao material por meio de treinamentos de integração, treinamentos de reciclagens, treinamentos comportamentais e Diálogos Diários de Segurança.

Política de Diretrizes para a Privacidade e Proteção de Dados Pessoais: estabelece a garantia da proteção dos dados pessoais de todos os que lhe são disponibilizados, em virtude da execução de suas atividades, por meio de seus procedimentos, bem como a garantia de utilização de medidas técnicas e administrativas para inibir o uso indevido ou ilícito no tratamento de dados pessoais.

Em caso de dúvidas relacionadas ao tratamento de dados pessoais ou em qualquer necessidade de um titular, assim como em ocorrência de incidente envolvendo dados pessoais, a Companhia orienta a comunicação direta ao Encarregado de Dados (DPO) através do e-mail: dpo@colomboagroindustria.com.br

Política de Gestão da Qualidade, Meio Ambiente, Segurança de Alimentos e Segurança e Saúde Ocupacional - SGI: estabelece os princípios e diretrizes gerais da gestão de qualidade, meio ambiente e saúde, assim como a segurança ocupacional e de alimentos de uma empresa do setor sucroenergético.

Política de Responsabilidade Social: através dessa política a Companhia estabelece a condução de suas atividades com senso ético, postura de empresa cidadã, conciliando os interesses de todos: sociedade, clientes, fornecedores, acionistas e colaboradores.

Canais de Comunicação:

A Colombo Agroindústria possui canais de comunicação, disponível para todos os colaboradores, clientes, prestadores de serviços e fornecedores para a formalização de consultas, denúncias, dúvidas, entre outros temas relacionados ao Código de Conduta e Ética:

1. **Portal de Comunicação** - computadores disponíveis em locais estratégicos e reservados, de uso exclusivo para o registro de reclamações, denúncias, sugestões e elogios, efetuados anonimamente pelos colaboradores.
2. **E-mail:** etica@colomboagroindustria.com.br
3. **SAC** - atende@acucarcaravelas.com.br
4. **Telefone** - 0800 10 2007

Meta para safra de 2022/2023

Implantar o canal de denúncia e comunicação externa.



4.8.2 - Gestão de riscos

A gestão de riscos é uma das bases estruturais da Governança Corporativa, utilizada para ajudar as organizações a identificar, avaliar, mitigar e monitorar os riscos que podem afetar seus objetivos estratégicos, operacionais, de conformidade e de mercado e financeiros. Para uma gestão de riscos eficaz, a Companhia adotou em seu modelo de governança três comitês-chave, sendo eles o Comitê de *Compliance*, o Comitê de Auditoria Interna e Riscos e o Comitê Fiscal.

Comitê de Compliance

O Comitê de *Compliance* é responsável por supervisionar a conformidade da organização com leis, regulamentos, políticas internas e padrões éticos. Ele desempenha um papel fundamental na identificação e mitigação de riscos de conformidade, que envolvem a garantia de que a organização está operando dentro dos limites legais e regulamentares. Este comitê trabalha em estreita colaboração com os departamentos jurídico e de conformidade da organização.

Comitê de Auditoria Interna e Riscos

O Comitê de Auditoria Interna e Riscos tem como responsabilidade supervisionar a função de auditoria interna da organização. Ele também está envolvido na avaliação e gestão dos riscos organizacionais, incluindo riscos operacionais, financeiros, de conformidade e estratégicos. Este comitê desempenha um papel importante na garantia de que os controles internos estejam funcionando eficazmente e que os riscos estão sendo adequadamente identificados e gerenciados.

Comitê Fiscal

O Comitê Fiscal é responsável por garantir a integridade e a precisão das informações financeiras divulgadas pela organização. Ele supervisiona o processo de elaboração de demonstrações financeiras, incluindo a revisão dos princípios contábeis aplicados e a identificação de riscos relacionados à elaboração de relatórios financeiros.

Este comitê desempenha um papel crucial na prevenção de fraudes financeiras e na garantia de que as demonstrações financeiras refletem fielmente a situação financeira da organização.



5 - Desempenho do **NEGÓCIO**

A Safra 2021/2022 foi um período de grandes desafios para o setor e não diferente para a Colombo Agroindústria. Não vivemos somente de desafios e sim de renovações, reinvenções e conquistas.

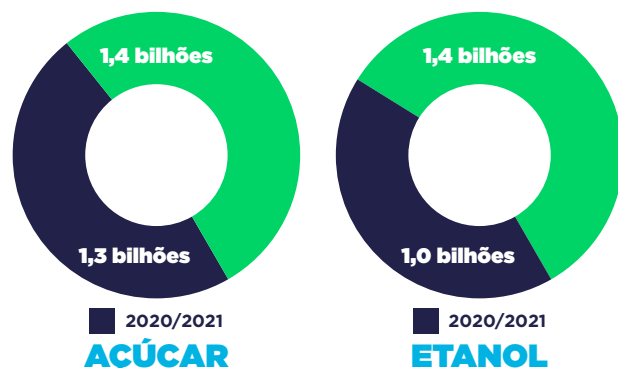
Segundo uma matéria divulgada pela Única “*União da Indústria de Cana-de-Açúcar*”, a moagem acumulada da safra 2021/2022 no Brasil atingiu a marca de 523,1 milhões de toneladas, encerrando o ciclo agrícola com retração de 13,60% frente à safra 2020/2021. Vivemos uma safra com muitas adversidades climáticas, onde fomos muito impactados, contudo, não nos abatemos. O *know-how* da Colombo e de seus colaboradores, somados à excelente estrutura e posição estratégica foram o divisor de águas para que pudéssemos chegar até aqui com excelentes resultados, apesar das adversidades.

Vivenciamos no agro a maior crise hídrica dos últimos 90 anos e para a Colombo Agroindústria os desafios e impactos não foram diferentes. Nossa produção/moagem acumulada teve uma retração de 23,6%, onde esmagamos 7,6 milhões de toneladas de cana.

Mesmo com todo o impacto no campo, usamos nossa estrutura industrial e implementamos uma estratégia assertiva de trade de açúcares, onde compramos açúcares brutos, refinamos e vendemos no varejo com a marca “Caravelas”. Essa operação no final tinha um volume equivalente a uma moagem adicional de 920 mil tons de cana-de-açúcar. Na última safra as vendas de açúcares no país alcançaram 32,05 milhões de toneladas, o que representa uma redução de 15,08% sobre o montante apurado na safra anterior. Esta redução da produção nacional, somado ao esforço de exportações do setor, deixou uma lacuna no varejo e soubemos aproveitar a oportunidade. Não diferente dos demais anos, o varejo despontou e entregou prêmios e margens melhores que a exportação, apoiando o crescimento de nossa receita e *share* de mercado varejista.

5.1 - Desempenho financeiro

5.1.1 - Receita operacional bruta



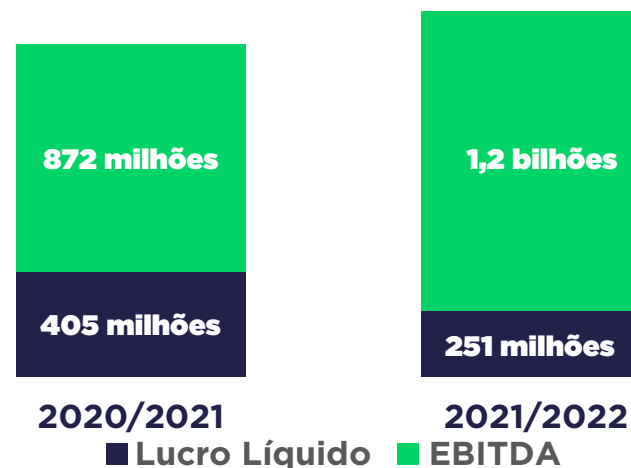
A Receita Operacional Bruta na safra 2021/2022 cresceu 20,57% comparado com o período de 2020/2021. O resultado positivo desse crescimento é devido à alta dos preços de açúcar e de etanol, gerando uma Receita Operacional bruta de R\$ 2,8 bilhões de reais.

Os eventos climáticos impactaram a produção nacional de açúcar e etanol, com a retração do processamento de cana-de-açúcar em 13,6%, acarretou uma redução na produção nacional de açúcar em 16,64% e etanol em 9,31%.

Em um cenário de menor produção a Colombo Agroindústria conquistou melhores preços em suas vendas, aumentando a receita operacional em R\$ 485 milhões de reais.

5.1.2 - EBTIDA

A Colombo Agroindústria encerrou a safra 2021/2022 com o EBITDA em R\$ 1,2 bilhões de reais, um aumento de 31,8% comparado com o mesmo período de 2020/2021, o resultado demonstra que a Companhia conseguiu implementar medidas eficazes para lidar com os desafios dessa safra.



Na safra 2021/2022, a Companhia obteve um lucro líquido de R\$ 251 milhões, uma queda de 37,9% comparado com os R\$ 405 milhões de reais apurados no exercício anterior.

O aumento do EBITDA e a redução do lucro líquido ocorreu em razão da Colombo Agroindústria realizar investimentos nas últimas três safras na casa de 1,7 bilhões de reais, agora a Companhia está amortizando esses investimentos.

Receita Líquida
2020 R\$ 1,634 bilhões
2021 R\$ 2,006 bilhões
2022 R\$ 2,434 bilhões
Lucro Líquido
2020 R\$ 216 milhões
2021 R\$ 405 milhões
2022 R\$ 252 milhões
EBITDA Líquido
2020 R\$ 541 milhões
2021 R\$ 872 milhões
2022 R\$ 1,2 bilhões

6 - Nosso **TIME**

A Estratégia de sustentabilidade da empresa visa garantir o desenvolvimento integral dos colaboradores, com o objetivo de “Prover a gestão de pessoas de acordo com as melhores práticas do mercado, desenvolvendo uma cultura organizacional ágil, baseada em horizontalidade nas relações, protagonismo, confiança, transparência, *feedbacks* constantes, avaliação por desempenho e orientada pelos princípios de sustentabilidade.”



6

Nosso
TIME

6.1 - Indicadores sociais internos

6.1.1 - Perfil dos colaboradores

A safra 2021/2022 foi finalizada com um total de 5.183 colaboradores em toda a estrutura organizacional, gestão e operação da empresa. Desse total, 94,56% são homens e 5,44% mulheres, sendo esta relação mantida ao longo dos últimos anos: 7,63% de mulheres para a safra 2018/2019, 7,12% para a safra 2019/2020 e 5,43% para a safra 2020/2021.

A maioria dos contratos são permanentes na organização, não havendo elevada rotatividade de colaboradores, exceto em períodos específicos, como, por exemplo, época de colheita.

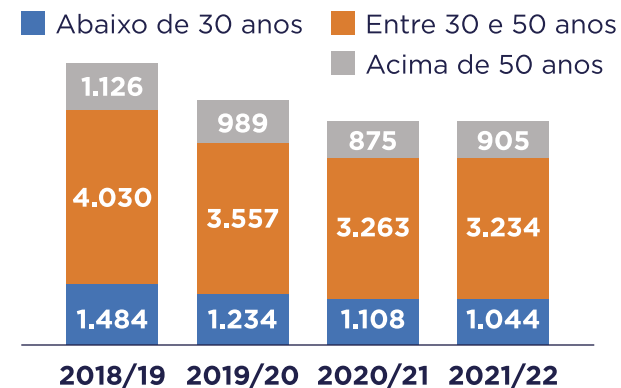
Os colaboradores são todos da região sudoeste do Brasil, e a maioria encontra-se na faixa etária entre 30 e 50 anos.

Tem-se ainda um percentual de 1,36% de colaboradores PCDs.

COLABORADORES PRÓPRIOS POR FAIXA ETÁRIA

Faixa etária	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22
Abaixo de 30 anos	1.484	1.234	1.108	1.044
Entre 30 e 50 anos	4.030	3.557	3.263	3.234
Acima de 50 anos	1.126	989	875	905
TOTAL	6.640	5.780	5.246	5.183

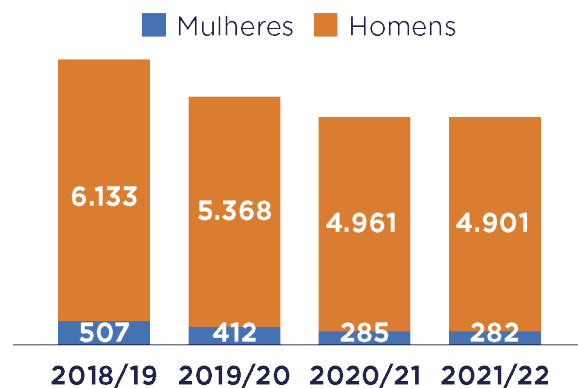
COLABORADORES PRÓPRIOS POR FAIXA ETÁRIA



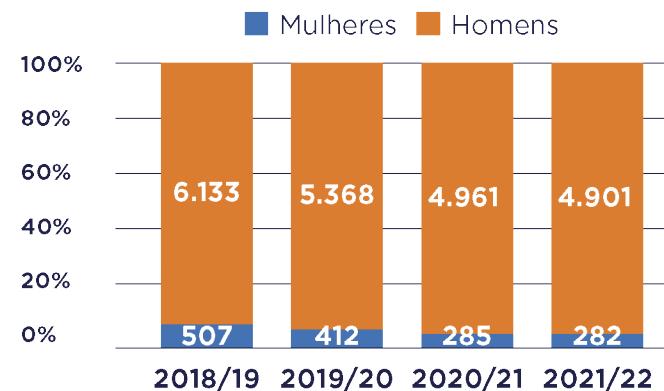
COLABORADORES PRÓPRIOS POR GÊNERO

Gênero	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22
Mulheres	507	412	285	282
Homens	6.133	5.368	4.961	4.901
TOTAL	6.640	5.780	5.246	5.183

COLABORADORES PRÓPRIOS POR GÊNERO



COLABORADORES PRÓPRIOS POR GÊNERO - DISTRIBUÍDO EM PORCENTAGEM



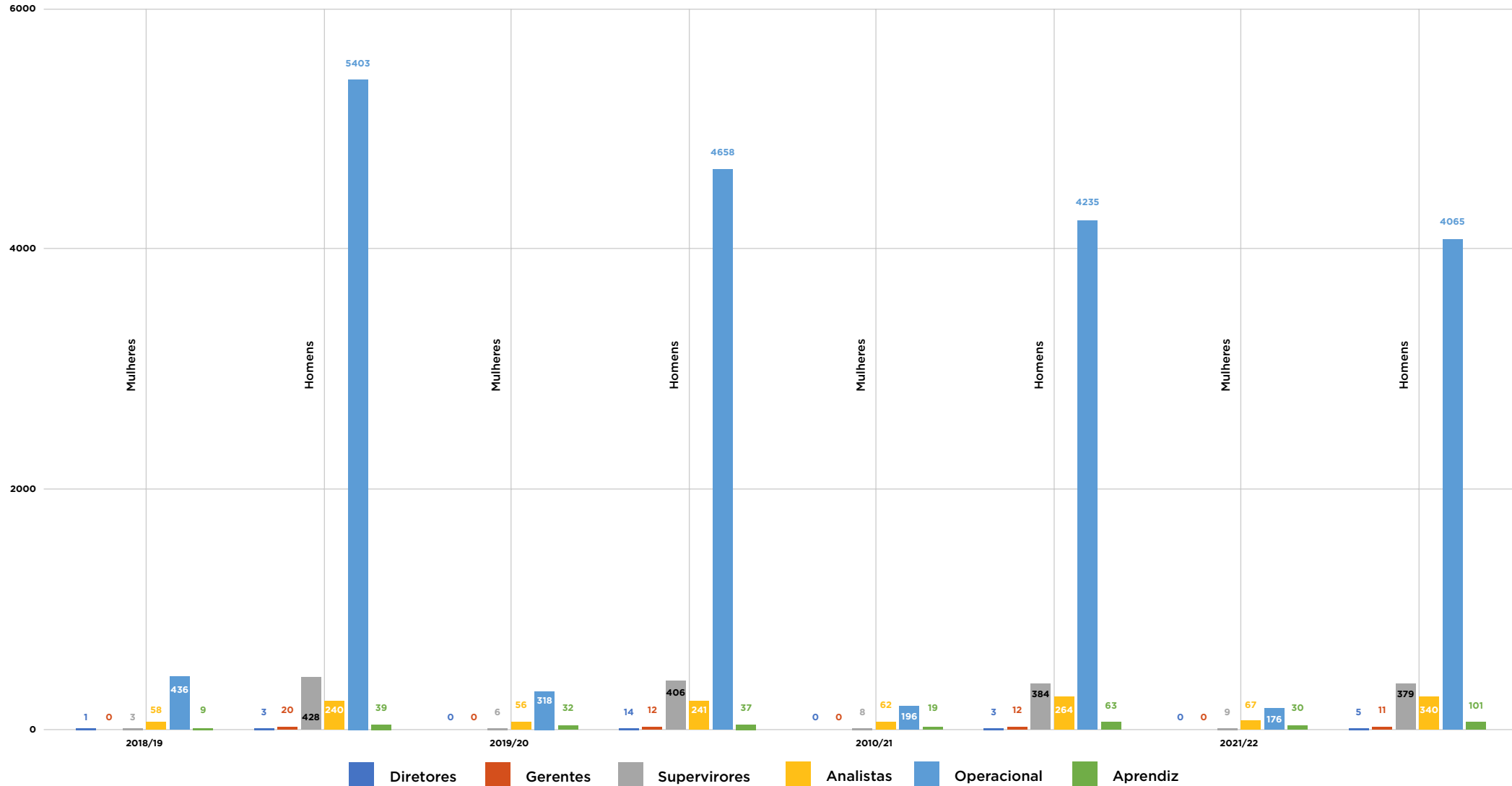
COLABORADORES POR TIPO DE CONTRATO E GÊNERO

Gênero	2018/19			2019/20			2020/21			2021/22		
	Mulheres	Homens	TOTAL	Mulheres	Homens	TOTAL	Mulheres	Homens	TOTAL	Mulheres	Homens	TOTAL
Tempo determinado	9	39	48	32	37	69	19	63	82	30	101	131
Tempo indeterminado	498	6.094	6.592	380	5.331	5.711	266	4.898	5.164	252	4.800	5.052
TOTAL	507	6.133	6.640	412	5.368	5.780	285	4.961	5.246	282	4.901	5.183

COLABORADORES, POR CATEGORIA FUNCIONAL, POR GÊNERO - GRI 405

Categoria Funcional	2018/19			2019/20			2020/21			2021/22		
	Mulheres	Homens	TOTAL	Mulheres	Homens	TOTAL	Mulheres	Homens	TOTAL	Mulheres	Homens	TOTAL
Diretores	1	3	4	0	14	14	0	3	3	0	5	5
Gerentes	0	20	20	0	12	12	0	12	12	0	11	11
Supervisores setoriais	3	428	431	6	406	412	8	384	392	9	379	388
Analistas	58	240	298	56	241	297	62	264	326	67	340	407
Operacional	436	5.403	5.839	318	4.658	4.976	196	4.235	4.431	176	4.065	4.241
Aprendiz	9	39	48	32	37	69	19	63	82	30	101	131
TOTAL	507	6.133	6.640	412	5.368	5.780	285	4.961	5.246	282	4.901	5.183

COLABORADORES, POR CATEGORIA FUNCIONAL, POR GÊNERO



COLABORADORES POR CATEGORIA FUNCIONAL E FAIXA ETÁRIA (anos)

Categoria Funcional	2018/19				2019/20				2020/21				2021/22			
	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	TOTAL	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	TOTAL	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	TOTAL	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	TOTAL
Diretores	0	4	0	4	0	3	11	14	0	3	0	3	0	5	0	5
Gerentes	0	10	10	20	0	10	2	12	0	10	2	12	0	9	2	11
Supervisores setoriais	25	317	89	431	32	305	75	412	30	302	60	392	29	304	55	388
Analistas	80	194	24	298	72	206	19	297	103	209	14	326	119	270	18	407
Operacional	1.331	3.505	1.003	5.839	1.061	3.033	882	4.976	893	2.739	799	4.431	765	2.646	830	4.241
Aprendiz	48	0	0	48	69	0	0	69	82	0	0	82	131	0	0	131
TOTAL	1.484	4.030	1.126	6.640	1.234	3.557	989	5.780	1.108	3.263	875	5.246	1.044	3.234	905	5.183

6.1.2 - Saúde e segurança no ambiente de trabalho

A Colombo Agroindústria tem implementado o Programa de Gerenciamento de Risco, o qual possui como objetivo identificar e analisar os perigos e riscos relacionados às atividades exercidas pela empresa em cada etapa ou atividade realizada. Atualmente, estão sendo conduzidas avaliações das atividades para aprimorar o processo de levantamento e gerenciamento dos perigos e riscos identificados. Esse aprimoramento visa alcançar um maior controle sobre as questões de segurança, permitindo a criação de planos de prevenção e mitigação efetivos, capazes de controlar ou eliminar os riscos identificados.

A empresa adota uma política abrangente do sistema integrado de gestão que engloba questões relacionadas à saúde e segurança dos colaboradores. Esta política objetiva fornecer um ambiente de trabalho adequado, garantindo o bem-estar e a saúde dos colaboradores. Além disso, a empresa está empenhada em fortalecer e comunicar de maneira eficaz, tanto internamente como ao longo de toda a cadeia produtiva, a cultura de Segurança, Saúde Ocupacional e Meio Ambiente, estabelecendo esses princípios como valores inegociáveis.

Como parte de suas iniciativas voltadas para a sustentabilidade e o aprimoramento contínuo, a empresa tem como meta a busca pela certificação BONSUCRO em todas as suas unidades. É importante destacar que também há um projeto em andamento para a implementação da norma ISO 45.001, que se concentra nos sistemas de gestão de saúde e segurança ocupacional. Essas ações demonstram o compromisso da Colombo Agroindústria em alcançar os mais altos padrões de qualidade, segurança e respeito ao meio ambiente em suas operações.

6.1.2.1 - Treinamento em saúde e segurança

A empresa possui um procedimento de treinamento de integração para seus colaboradores (POP-RH-001), abrangendo temas relacionados à saúde, segurança, capacitação, benefícios e qualidade de vida dos colaboradores.

Além disso, cada área realiza treinamentos específicos, capacitando seus colaboradores para as atividades designadas.

Em relação à garantia da saúde, a empresa implementa o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), com o propósito de promover e preservar a saúde dos seus colaboradores. Adicionalmente, conta com o auxílio da ferramenta de gerenciamento de riscos das atividades exercidas pelos funcionários (PGR).

No que se refere à contratação de terceiros, a Colombo Agroindústria possui um procedimento administrativo que estabelece diretrizes de Saúde, Segurança e Meio Ambiente a serem seguidas pelas empresas e colaboradores contratados. O objetivo é prevenir incidentes e acidentes, bem como a exposição a doenças ocupacionais, além de evitar danos à propriedade e ao meio ambiente.

Em relação aos números da organização, nossos indicadores apresentam:

Índices de Saúde e segurança no trabalho 2021/2022

Média de horas de treinamento por empregado/ano na forma de DDS,	24,14
Média de horas de treinamento por empregado/ano na forma de cursos de capacitação/palestras,	27,33
Média de horas extras por empregado/ano,	252,81
Índice TF (taxa de frequência) total dos acidentes com afastamento da empresa no período, para empregados,	2,78
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para empregados,	65,33
Óbitos - próprios,	0
Óbitos - terceirizados,	0

REGRAS DE OURO

1. TRABALHO EM ALTURA
2. BLOQUEIO DE ENERGIAS PERIGOSAS
3. TRABALHO EM ESPAÇOS CONFINADOS
4. MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS
5. ALCOOL E DROGAS

6.1.2.2 - Saúde e bem-estar

Todos os colaboradores e terceiros contratados, passam pelo processo de integração e treinamentos, onde são apresentadas à política da empresa, procedimentos de saúde, segurança e meio ambiente.

Além disso, são implementadas, anualmente, a campanha de cores do mês com os assuntos voltados à saúde e segurança de nossos colaboradores, terceiros e clientes, envolvendo ações presenciais em salas de treinamentos e nos diálogos diários de saúde e segurança. Abaixo o quadro com os temas abordados em cada mês para a Safra 2021/2022:

Mês	Objetivo	Divulgação
Abril	Abril Verde - Conscientização sobre segurança e saúde no trabalho.	
Maio	Maio Amarelo - Prevenção de acidentes no trânsito.	Apresentações de dicas de cuidados no trânsito.
Setembro	Setembro Amarelo - Prevenção ao Suicídio.	"Você importa. Você tem valor." "Você não está só." "Viver é a melhor opção sempre."
Outubro	Outubro Rosa - Conscientizar as mulheres para a prevenção e detecção precoce do câncer de mama.	"Há um recomeço te esperando sempre que for preciso."
Novembro	Novembro Azul - alerta para o cuidado da saúde do homem, sobretudo à prevenção do câncer de próstata.	"Cuidar de si é a maior prova de amor." "Prevenir é a melhor forma de se cuidar." "Prevenir por amor a você, ao seu corpo e a todos que te amam." "Fazer autoexame é um ato de amor-próprio." "Todos juntos na luta contra o câncer de próstata." "Não deixe o preconceito prejudicar sua saúde." "Agende uma consulta, o diagnóstico precoce pode salvar sua vida." "Cuidar de si mesmo, é pensar em quem você ama."

As ações de combate a doenças endêmicas no âmbito interno, com foco na conscientização dos funcionários, são uma importante iniciativa da Colombo Agroindústria para promover a saúde e bem-estar de sua equipe de colaboradores.

Essas ações visam informar e educar os funcionários sobre as doenças endêmicas que podem afetar a região onde a empresa está localizada, bem como as medidas preventivas que devem ser adotadas para evitar a propagação dessas doenças. Esse tipo de conscientização é fundamental para proteger a saúde dos trabalhadores, reduzir o risco de surtos e garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável.

Além disso, ao promover a conscientização entre os funcionários, a empresa também contribui para a disseminação de informações importantes sobre a prevenção e controle de doenças endêmicas na comunidade em geral. Essa abordagem demonstra a responsabilidade social da empresa em se preocupar com a saúde não apenas de seus colaboradores, mas também com o impacto que suas ações podem ter no entorno onde está inserida.

As ações de conscientização podem incluir palestras, treinamentos, distribuição de materiais informativos, campanhas de prevenção e outras iniciativas que visam promover a educação em saúde. Essas medidas ajudam a fortalecer a cultura de cuidado e prevenção dentro da empresa, contribuindo para um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo.

Em relação à saúde dos colaboradores, no ano de 2022, foram mantidas as ações em combate a Pandemia de COVID - 19, as quais podem-se elencar:

- Sensibilização dos colaboradores em relação à doença, seus sintomas e formas de prevenção, através da utilização dos canais de comunicação internos, como TV e rádio corporativa, murais, e-mails, intranet, DDS, visitas setoriais e balcão de informações e orientações, além de panfletagem.
- Disponibilização de álcool em gel 70% em locais de acesso aos setores, lugares com grande circulação de pessoas, próximo a bebedouros, banheiros e no refeitório.
- Registro de ponto exclusivamente pelo cartão de ponto, eliminando a biometria, aglomeração dos colaboradores e evitando pontos de contato com várias pessoas.
- Cancelamento de testes etílico (bafômetro).
- Verificação da temperatura corporal com termômetro frontal sem contato (infravermelho) e encaminhamento para triagem funcionários com temperatura igual ou superior a 37,2°C.
- Cancelamento de eventos corporativos com aglomeração de pessoas.
- Suspensão de treinamentos internos, palestras e workshops.

- Suspensão de reuniões em locais fechados.
- Cancelamento de viagens, visitas técnicas, congressos, treinamentos e reuniões externas, inclusive entre as unidades.
- Restrição ao trabalho presencial de consultores e acesso de fornecedores, clientes e visitantes em geral.
- Escalonamento de horários de refeições dos colaboradores, evitando grandes aglomerações no refeitório.
- Reforço na higienização de banheiros, postos de trabalho, refeitórios, superfícies de contato como teclados, mouse, botoeiras de equipamentos, e outros.
- Reforço na higienização dos veículos de transporte coletivo de funcionários, além da manutenção das janelas abertas e aparelhos de ar-condicionado no modo ventilação.
- Afastamento de grupo de risco identificado pela equipe de medicina ocupacional.
- Conscientização de motoristas e colaboradores em deslocamento e triagem no retorno.
- Triagem e orientação aos colaboradores no retorno de férias.
- Controle de acesso aos motoristas que entram na empresa para carregamento, com triagem e uso de

máscaras respiratórias.

- Interface com equipes regionais de Saúde e Vigilância Epidemiológica e com empresas do setor para troca de conhecimento e estratégias utilizadas.
- Incentivo a carona compartilhada para diminuir o fluxo de pessoas nos ônibus de transporte coletivo.
- Recomendação para evitar colocar as mãos em superfícies. Se o fizer, a orientação é para lavar imediatamente as mãos.

A organização conta com um plano de ação preventivo quanto a COVID-19, com informações de origem, transmissão, sintomas, definições, quais os EPIs adequados para proteção, quais as ações necessárias, ações de tratamentos, fluxos de atendimentos e protocolos de retornos as atividades. Este plano de ações é divulgado a seus colaboradores diretos e terceiros por canais internos de comunicação, sendo eles: endomarketing, com a distribuição de panfletos e fixação em murais.

Os números da organização em relação à **COVID-19** referente a safra 2021/2022, se apresentam:

Demais ações realizadas em prol da saúde e segurança do trabalhador:

Covid-19	2021/2022
Número de colaboradores monitorados	4198
Percentual de colaboradores monitorados	82,87%
Casos confirmados	1240
Casos recuperados	1233
Óbitos	7



SIPATR/SIPAT 2022

Testagem de Covid-19 - unidade de Ariranha



Evento Dia Mundial da Hipertensão



Treinamento Primeiros Socorros para Brigadistas



Campanha de cadastro de Medula Óssea

6.2 - Indicadores sociais externos: nossos fornecedores

A Colombo Agroindústria mantém uma extensa rede de parcerias estratégicas para garantir o suprimento adequado de equipamentos, materiais, serviços e tecnologias necessários para suas operações. Essa abordagem é crucial para assegurar a qualidade e eficiência na produção de açúcar e etanol, desde o cultivo da cana-de-açúcar até o processamento final e distribuição dos produtos.

Fazem parte do time Colombo Agroindústria os fornecedores de equipamentos, de materiais, de combustíveis, de tecnologia, de serviços especializados, de mudas e insumos agrícolas e de serviços de consultoria e tecnologia.

Fornecedores de equipamentos: desempenham um papel crucial ao fornecerem componentes específicos, como turbinas, geradores e painéis elétricos, fundamentais para a geração de energia e o funcionamento da usina.

Fornecedores de materiais: são essenciais, uma vez que fornecem uma variedade de itens que são utilizados na construção e manutenção das unidades. Esses materiais podem variar desde tubos e conexões para infraestrutura, até metais e isolantes utilizados nos equipamentos.

Fornecedores de combustíveis: são responsáveis por insumos energéticos necessários para a operação produtiva, garantindo que as atividades sejam conduzidas com eficiência e sustentabilidade.

Fornecedores de tecnologia: desempenham um papel cada vez mais importante, proporcionando soluções avançadas que melhoram a eficiência operacional, o controle de processos e o monitoramento das operações, além de contribuir para a redução do impacto ambiental.

Fornecedores de serviços especializados: desempenham um papel fundamental na execução de projetos de engenharia, instalação e manutenção de equipamentos, garantindo que as unidades fabris operem de forma segura e eficiente.

Fornecedores de mudas e insumos agrícolas: desempenham um papel crítico, assegurando que a cana-de-açúcar seja cultivada com qualidade e produtividade, enquanto os fornecedores de equipamentos agrícolas fornecem as ferramentas necessárias para o manejo da lavoura.

Fornecedores de serviços de consultoria e tecnologia agrícola: auxiliam na otimização da produção agrícola, utilizando tecnologias avançadas e conhecimentos especializados para aprimorar o cultivo da cana-de-açúcar.

Ao contar com uma ampla rede de fornecedores, a Colombo Agroindústria demonstra seu compromisso em buscar as melhores práticas, inovações e soluções para otimizar suas operações.

Essa abordagem fortalece a posição da empresa no mercado agroindustrial e contribui para a promoção de uma cadeia de fornecimento sustentável e responsável.

A empresa estabelece critérios claros e objetivos para a seleção de seus fornecedores, levando em consideração diversos aspectos, tais como:

- Qualidade.
- Prazo de entrega.
- Valor.
- Reputação no mercado.

Esses critérios são fundamentais para garantir que os fornecedores escolhidos atendam às necessidades e expectativas da empresa.

As políticas e diretrizes adotadas na empresa se fazem fundamentais para orientar a seleção de fornecedores com base em critérios socioambientais diversos. Esses critérios abrangem questões relacionadas à:

- Direitos humanos.
- Práticas trabalhistas.
- Redução de impactos na sociedade.
- Gestão ambiental.

A divulgação dessas políticas para todos os envolvidos no

processo de seleção de fornecedores e para os fornecedores em potencial é essencial para garantir que os requisitos socioambientais sejam conhecidos e respeitados.

Além disso, são utilizados questionários e avaliações de fornecedores para coletar informações detalhadas sobre suas práticas socioambientais, as quais são utilizadas para identificar fornecedores que apresentam boas práticas nessa área, sendo um critério importante na seleção e parceria com os fornecedores.

A realização de verificações de conformidade é outra medida adotada que visa garantir o cumprimento das leis e normativas socioambientais por seus fornecedores. Essas verificações podem abranger uma série de aspectos, como condições de trabalho, gestão de resíduos e uso de materiais perigosos.

Há, ainda, a valorização de certificações socioambientais, como a **Certificação ISO 14001**, sendo uma maneira de incentivar os fornecedores a adotarem práticas de gestão ambiental adequadas. Essas certificações atestam que os fornecedores possuem um sistema de gestão ambiental eficaz e alinhado com padrões reconhecidos internacionalmente.

A Colombo Agroindústria realiza, ainda, auditorias *in loco*, como forma efetiva de avaliar detalhadamente as práticas socioambientais de seus fornecedores. Essas auditorias podem ser conduzidas por auditores internos ou externos e abrangem temas diversos para garantir a conformidade e a adoção de boas práticas.

Um dos aspectos mais relevantes é o estabelecimento



de um relacionamento de parceria com os fornecedores selecionados. Esse relacionamento fortalece o compromisso com a adoção de práticas socioambientais adequadas, incentivando a comunicação frequente e a colaboração em projetos conjuntos.

Um relacionamento sólido com os fornecedores facilita a abordagem de eventuais desafios e promove uma cultura de sustentabilidade ao longo da cadeia de suprimentos.

Com todas essas medidas em vigor, a empresa demonstra seu compromisso com a responsabilidade socioambiental e busca contribuir para a construção de uma cadeia de suprimentos mais sustentável e alinhada com as melhores práticas internacionais.



6.2.1 - Desafios da safra 2021/2022

A Pandemia de COVID-19 certamente teve um impacto significativo em todas as áreas da economia e a cadeia de suprimentos foi afetada de maneira abrangente. As restrições de viagens e o distanciamento social resultaram em interrupções na produção, transporte e entrega de mercadorias, trazendo desafios consideráveis para a gestão da cadeia de suprimentos.

Uma das principais questões enfrentadas durante a pandemia foi a escassez global de componentes essenciais, como chips de computador, semicondutores e materiais eletrônicos. Essa falta de componentes afetou a produção de diversos produtos, incluindo automóveis e máquinas agrícolas, criando gargalos na cadeia de suprimentos e elevando os custos de produção.

Além disso, eventos climáticos extremos também tiveram um impacto na cadeia de suprimentos, causando interrupções no fornecimento de matérias-primas e componentes, atrasos no transporte e danos à infraestrutura de transporte. Essas situações climáticas adversas

também afetaram a produção e a entrega de mercadorias, adicionando mais complexidade aos desafios enfrentados pelas empresas.

Um fator adicional que influenciou a gestão da cadeia de suprimentos foi o aumento das exigências de sustentabilidade. As preocupações com a sustentabilidade cresceram, levando muitas empresas a demandar que seus fornecedores adotem práticas mais ecologicamente corretas em suas operações. Isso inclui a redução do desperdício, a utilização de materiais ecológicos e a incorporação de fontes de energia renovável.

Para enfrentar esses desafios, a Colombo Agroindústria investiu em tecnologia e automação para aprimorar a eficiência e agilidade em sua cadeia de suprimentos. Além disso, a empresa estabeleceu relacionamentos sólidos com fornecedores confiáveis, buscando parcerias estratégicas que garantam o suprimento adequado de matérias-primas e componentes. Diversificar as fontes de fornecimento também foi uma medida adotada para reduzir a dependência excessiva de um único fornecedor e mitigar riscos.

Ao manter uma visão ampla e estratégica para a gestão da cadeia de suprimentos, a Colombo Agroindústria busca se adaptar às mudanças no cenário econômico e manter a excelência de sua marca, garantindo a qualidade dos produtos e os cuidados com a segurança alimentar e o meio ambiente. Essas medidas são essenciais para enfrentar os desafios do cenário atual e assegurar a eficiência e sustentabilidade em suas operações.



6.3 - Nossas metas para a próxima safra

Para a próxima safra, 2022/2023, as metas em relação aos colaboradores, principalmente vinculados aos serviços terceirizados se consistem na manutenção:

- Comunicação aberta e transparente, que se torna uma via de mão dupla essencial para estabelecer relacionamentos de longo prazo com os fornecedores. A Colombo Agroindústria busca publicar sua política de suprimentos de forma clara e correta, comunicando suas necessidades e expectativas aos fornecedores, além de possuir canais de comunicação aberta para receber feedbacks e sugestões dos fornecedores, promovendo uma relação de parceria e colaboração.
- Soluções práticas que fortaleçam a parceria entre a Colombo e os fornecedores, trabalhando em conjunto de forma a identificar os problemas e oportunidades, desenvolvendo soluções que atendam ambas as necessidades, além de contribuir para a melhoria contínua dos produtos e serviços oferecidos.
- Metas claras e mensuráveis para garantir o desempenho eficiente dos fornecedores. As metas poderão envolver: redução de prazos de entrega, aumento da qualidade dos produtos e

serviços, redução de custos, as quais permitam acompanhar o progresso e garantir que as expectativas estejam sendo alcançadas.

- Investimento em programas de qualificação dos fornecedores, de forma a assegurar a qualidade e conformidade dos produtos e serviços fornecidos. Estes programas podem envolver: treinamentos, certificações e auditorias regulares, contribuindo para aprimorar a performance dos fornecedores.
- Conferência e controle da documentação mensal de todas as empresas prestadoras de serviços, sendo esta uma prática importante para garantir a conformidade e regularidade das atividades dos fornecedores, além de minimizar os riscos da Colombo Agroindústria com a contratação de atividades ilegais.

Por meio dessas práticas, a empresa pode fortalecer sua cadeia de suprimentos, garantindo a qualidade, sustentabilidade, assim como a eficiência dos produtos e serviços fornecidos pelos seus parceiros comerciais. Além disso, a comunicação aberta e a colaboração com os fornecedores contribuem para a construção de relacionamentos sólidos e de longo prazo, trazendo benefícios mútuos para ambas as partes.



6.4 - Nossas contribuições sociais

A Safra de 2021/2022 ainda foi marcada com o cenário pandêmico, impossibilitando assim a realização das atividades sociais da empresa.

Desta forma, as principais contribuições foram em relação a doações para a comunidade/instituições:

- Doações de álcool em gel para mais de 32 instituições.
- Doações de açúcar e álcool para mais de 13 instituições.
- Doação de mudas nativas para escolas e prefeituras.



Doação de Álcool - unidade de Ariranha



Doação de Álcool - unidade de Palestina



Doação de Álcool - unidade de Santa Albertina





Doação de mudas



Plantio de mudas em comemoração à renovação do Certificado Etanol Mais Verde



Evento sobre Meio Ambiente com a participação da Polícia Ambiental na unidade de Ariranha



7 - Gestão AMBIENTAL



7

Gestão
AMBIENTAL

No que tange aos aspectos ambientais, a empresa direciona suas ações para a preservação e proteção do meio ambiente, visando o desenvolvimento sustentável. Isso se traduz em práticas voltadas para a prevenção da poluição, identificação, controle e mitigação dos impactos ambientais provenientes de suas atividades econômicas. Além disso, a Colombo Agroindústria se compromete a não converter áreas de alto valor de conservação.

A avaliação do desempenho ambiental da empresa está relacionada ao cumprimento dos requisitos legais e condicionantes ambientais estabelecidas nos processos de licenciamento ambiental de suas atividades.

É importante ressaltar que todas as atividades da empresa, em operação ou em potencial operação, são submetidas previamente a processos de licenciamento ambiental. Nenhuma nova ação é iniciada sem a devida obtenção da licença ambiental, assegurando o cumprimento das normas e regulamentos ambientais em suas operações.

Além disso, a obtenção e manutenção de certificações ambientais são objetivos fundamentais para a empresa. Para alcançar esses resultados, a empresa trabalha com consultores especializados que auxiliam na identificação de não conformidades e oportunidades de melhoria. Ainda, auditores externos são acionados para avaliar as ações desenvolvidas pela empresa em relação à gestão ambiental.

A Colombo Agroindústria está comprometida em manter a excelência de sua marca e a qualidade de seus produtos, adotando rigorosos padrões de qualidade internacionais de maneira a garantir que seus produtos atendam aos mais altos padrões de segurança alimentar e respeito ao meio ambiente.

Ao adotar esses padrões internacionais de qualidade, a empresa demonstra seu compromisso em oferecer produtos seguros, saudáveis e de alta qualidade para seus clientes. Isso inclui o cumprimento de normas e regulamentos internacionais relacionados à produção, processamento, armazenamento e distribuição de alimentos.

Assim, a empresa busca minimizar seu impacto ambiental, promovendo práticas responsáveis em relação ao uso de recursos naturais, gestão de resíduos, conservação da biodiversidade e redução de emissões de gases de efeito estufa.

São certificações da empresa:



Gestão da Qualidade

A empresa mantém um sistema de gestão da qualidade certificado e em conformidade com os requisitos da norma internacional NBR ISO 9001.



Gestão Ambiental

A empresa mantém um sistema de gestão ambiental certificado pela NBR ISO 14001.



Segurança de Alimentos

A empresa mantém a certificação FSSC 22000, que estabelece rígidos controles de segurança alimentar.

Etanol Mais Verde

Atesta o compromisso assumido pela empresa de implementar as Diretivas Técnicas descritas no Protocolo Agroambiental Paulista, firmado em 2007 entre o Governo do Estado de São Paulo e o setor sucroenergético. Este Protocolo visa ao desenvolvimento de ações de estímulo à sustentabilidade da cadeia produtiva de etanol, açúcar e bioenergia por meio do estabelecimento de dez diretivas técnicas.

Energia Verde

Concedido a usinas produtoras de bioeletricidade sucroenergética que cumprem com os requisitos de sustentabilidade e eficiência energética estabelecidos pelo Programa de Certificação da Bioeletricidade.

RenovaBio

O RenovaBio é um programa que visa a incentivar a expansão do setor de biocombustíveis no Brasil baseado na sustentabilidade ambiental, econômica e social.

No tocante ao consumo/uso sustentável de seus produtos/serviços, a Colombo Agroindústria promove diversas ações que refletem seu compromisso com a sustentabilidade:

**Tratamento de efluentes:**

Investe em tecnologias e processos para o tratamento adequado dos efluentes gerados em suas operações, visando minimizar o impacto ao meio ambiente e garantindo a conformidade com as normas vigentes.

**Geração de Bioeletricidade:**

Realiza o aproveitamento dos resíduos agrícolas e industriais para a geração de bioeletricidade, contribuindo para a produção de energia limpa e renovável.

**Geração de combustível renovável (etanol):**

A produção de etanol é uma atividade fundamental da empresa, representando uma alternativa mais sustentável em comparação aos combustíveis fósseis, contribuindo para a redução das emissões de gases de efeito estufa.

Com essas iniciativas, a Colombo Agroindústria reforça seu compromisso em atuar de forma responsável e sustentável, buscando contribuir para a preservação do meio ambiente e para a construção de um futuro mais sustentável.



7.1 - Nossos Impactos

Para a avaliação periódica dos aspectos e impactos ambientais de suas atividades, a unidade de Ariranha adotou um Sistema de Gestão da Qualidade executado por meio da plataforma TOTVS. Nesse sistema, são realizados o levantamento e a avaliação dos aspectos e impactos ambientais das atividades industriais da unidade, empregando planilhas de avaliação detalhadas.

Assim, são listadas as atividades, há a identificação dos aspectos ambientais e, por consequência, são levantados os impactos ambientais da operação. De forma a garantir a gestão eficiente dos impactos, são indicadas ações de prevenção e correção. Essas medidas visam a salvaguarda do meio ambiente e o cumprimento das políticas e legislações relacionadas ao controle e/ou mitigação desses impactos.

A avaliação dos impactos considera sua relevância, utilizando critérios como probabilidade, gravidade e abrangência. Dessa forma, é possível priorizar ações de maneira estratégica e atuar nas questões de maior significância ambiental.

Ao utilizar essa metodologia, a unidade de Ariranha demonstra seu compromisso em promover práticas responsáveis e sustentáveis em suas operações industriais, garantindo a proteção do meio ambiente e o atendimento às normas e regulamentações pertinentes.

7.2 - Biodiversidade

A empresa possui um programa bem estruturado de monitoramento relacionado à biodiversidade, no qual são realizados monitoramentos semestrais de fauna envolvendo os grupos faunísticos: mastofauna, herpetofauna e avifauna.

Esses monitoramentos da biodiversidade possuem como objetivo a comparação das espécies encontradas com as listas internacionais e nacionais de espécies ameaçadas e/ou vulneráveis, além de proporcionar dados para o acompanhamento da vida silvestre no local, devolvendo à sociedade dados qualitativos e quantitativos da riqueza da biodiversidade local.

O monitoramento de fauna é realizado de forma semestral em pontos pré-estabelecidos nas proximidades de suas 3 unidades industriais, além destes é realizado o acompanhamento de fauna atropelada, cujos dados permitem identificar pontos de maior incidência e direcionam ações e recursos para a mitigação deste impacto.

Para conduzir esses programas de monitoramento e elaborar os relatórios correspondentes, a empresa conta com uma equipe multidisciplinar terceirizada, que se dedica à execução das atividades com expertise nessa área específica. Essas práticas reforçam o compromisso da empresa com a preservação da biodiversidade e a adoção de medidas para minimizar potenciais impactos ambientais em suas operações.

Na safra 2021/2022 foram realizadas duas amostragens de fauna por unidade industrial, considerando a sazonalidade requerida nestes monitoramentos de campo.



Ariranha

Avifauna

O monitoramento da avifauna em dez áreas de amostragem ocorreu em agosto de 2021 e fevereiro de 2022. Em agosto de 2021, foram registradas 149 espécies de aves, incluindo 17 ameaçadas. Em fevereiro de 2022, foram registradas 140 espécies, incluindo 13 ameaçadas.

Considerando-se todas as campanhas de levantamento e monitoramento da avifauna já realizadas para a unidade de Ariranha, tem-se:

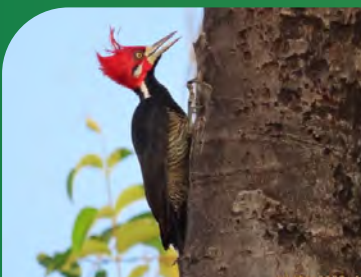
- Registros de 249 espécies de aves, distribuídas em 61 Famílias e 23 Ordens,
- Destas, 34 espécies são consideradas ameaçadas.



Leistes superciliaris
(Pólicia-inglesa-do-sul)



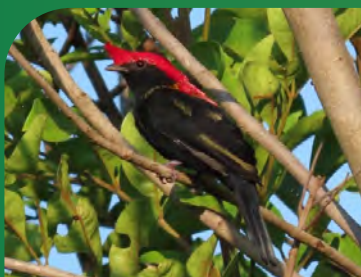
Thamnophilus doliatus
(Choca Barrada)



Campephilus melanoleucos
(Pica-pau-de-topete-vermelho)



Ardea cocoi
(Garça-moura)



Antilophia galeata
(Soldadinho)



Busarellus nigricollis
(Gavião-belo)



Leptodactylus mystaceus
(Rã)



Physalaemus cuvieri
(Rã)



Rhinella schneideri
(Sapo-cururu)



Caiman latirostris
(Jacaré-do-papo-amarelo)

Herpetofauna

O monitoramento da herpetofauna ocorreu em 10 áreas de amostragem, com os melhores resultados na campanha realizada durante a estação chuvosa de 2022. Foram registradas 13 espécies de anuros em cinco famílias, totalizando 163 espécimes. A espécie mais abundante foi *Leptodactylus fuscus*, com 40 indivíduos. No entanto, a diversidade de anuros na área é baixa em comparação com o número total de espécies registradas no Estado de São Paulo, representando apenas cerca de 10% desse total.

Em relação aos répteis, na campanha durante o período seco (agosto/2021), foram registradas três espécies com 14 espécimes. Na campanha durante o período chuvoso (fevereiro/2022), foram registradas cinco espécies com 19 espécimes.

Ao considerar todas as campanhas de monitoramento em Ariranha, foram registradas 37 espécies de répteis em 14 famílias e três ordens.

Mastofauna

Na primeira campanha de mastofauna da Safra 2021/2022 em Ariranha, foram registradas 19 espécies de mamíferos de médio e grande porte, pertencentes a 9 ordens e 13 famílias diferentes. Na campanha durante o período chuvoso de agosto de 2022, foram registradas 17 espécies de mamíferos silvestres de médio e grande porte, pertencentes a 8 ordens e 11 famílias diferentes.

Dentre as espécies registradas, oito estão ameaçadas de extinção: tamanduá-bandeira, lobo-guará, raposinha-do-campo, jaguatirica, onça-parda, anta, macaco-prego e gato-mourisco.

Considerando todas as campanhas de levantamento e monitoramento até o momento, foram registradas 31 espécies de mamíferos de médio e grande porte, distribuídas em 17 famílias, 9 ordens e 12 delas estão ameaçadas.



Tapirus terrestris
(Anta)



Sapajus nigrinus
(Macaco-prego)



Myrmecophaga tridactyla
(Tamanduá-bandeira)



Chrysocyon brachyurus
(Lobo-guará)



Nystalus chacuru
(João bobo)



Sicalis luteola
(Tipio)



Piaya cayana
(Alma-de-gato)



Mycteria americana
(Cabeça-seca)



Aratinga auricapillus
(Jandaia-de-testa-vermelha)



Herpsilochmus longirostris
(Chorozinho-de-bico-comprido)

Palestina

Avifauna

Em agosto de 2021, na área de influência do empreendimento, foram registradas 108 espécies de aves, incluindo nove espécies ameaçadas. Estas incluem o chora-chuva-preto, arara-canindé, jaó, pipirada-taoca, udu-de-coroa-azul, pica-pau-de-topete-vermelho, curica, papagaio-verdadeiro e jandaia-de-testa-vermelha. Em fevereiro de 2022, foram registradas 123 espécies de aves, com 17 delas ameaçadas, incluindo algumas espécies adicionais.

Ao longo de 14 anos de monitoramento, em 28 campanhas, foram registradas um total de 282 espécies de aves na área, o que representa um número significativo em comparação com as 793 espécies conhecidas para o Estado de São Paulo (de acordo com SILVEIRA & UEZU, 2011). Isso indica uma riqueza avifaunística considerável na região do empreendimento.

Herpetofauna

Na última campanha de 2022, que ocorreu durante a estação chuvosa, foram registradas nove espécies de anuros em quatro famílias, totalizando 121 indivíduos. *Leptodactylus fuscus* foi a espécie mais abundante, com 28 indivíduos. Ao longo de 14 anos de monitoramento, em 38 campanhas, foram registradas 34 espécies de anuros em cinco famílias.

Em relação aos répteis, na campanha de agosto de 2021, foram registradas duas espécies, com quatro indivíduos de teiú (*Salvator merianae*) e um indivíduo de cágado-de-barbicha (*Phrynops geoffroanus*).

Na campanha chuvosa de fevereiro de 2022, foram registradas duas espécies, com três indivíduos de calango-verde (*Ameiva ameiva*) e um indivíduo de teiú (*Salvator merianae*).

Considerando todos os dados compilados das 38 campanhas realizadas entre 2009 e fevereiro de 2022, foram registradas 34 espécies de répteis em 13 famílias e três ordens, e não houve registro de espécies ameaçadas.



Scinax fuscovarius
(Perereca)



Dendropsophus rubicundulus
(Perereca-grilo)



Leptodactylus fuscus
(Rã-assobiadora)



Ameiva ameiva
(Calango-verde)



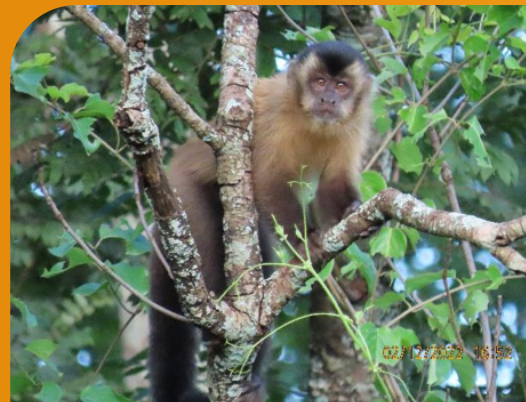
M. gouazoubira
(Veadocatingueiro)



N. nasua
(Quati)



Chrysocyon brachyurus
(Lobo-guará)



Sapajus nigritus
(Macaco-prego)

Mastofauna

Em agosto de 2021, durante a estação seca, foram encontradas 18 espécies de mamíferos de médio e grande porte na área de influência da Usina Colombo Agroindústria - unidade Palestina. Essas espécies pertencem a oito ordens e 13 famílias diferentes, representando 39,1% das espécies de mamíferos de São Paulo, de acordo com DE VIVO et al (2011). Entre as 18 espécies registradas, oito delas estão ameaçadas de extinção: tamanduá-bandeira, lobo-guará, jaguatirica, onça-parda, anta, macaco-prego, lontra e paca.

Na campanha de fevereiro de 2022, durante a estação chuvosa, foram registradas 17 espécies de mamíferos de médio e grande porte na mesma área, mantendo as mesmas oito espécies ameaçadas de extinção.

Considerando os dados compilados das 38 campanhas realizadas entre março de 2009 e fevereiro de 2022, foram registradas 31 espécies de mamíferos de médio e grande porte, distribuídas em 18 famílias e nove ordens. Dessas, 15 espécies foram registradas como ameaçadas em algum momento durante o monitoramento.

Santa Albertina

Mastofauna

No mês de dezembro de 2021, nas áreas amostrais da Colombo Agroindústria - Unidade Santa Albertina, foram registradas 21 espécies de mastofauna, totalizando 81 espécimes. Ao longo das campanhas de monitoramento até dezembro de 2021, um total de 45 espécies de mamíferos foram registrados, pertencentes a 9 ordens, 16 famílias e com um total de 1.054 espécimes.

Em março de 2022, foram registradas mais 21 espécies de mamíferos, com um total de 119 indivíduos. A diversidade da mastofauna na área de influência da Colombo Agroindustrial - Unidade Santa Albertina é considerada satisfatória, representando aproximadamente 19,48% das 231 espécies citadas para o Estado de São Paulo (de acordo com VIVO et al. 2011) e com ocorrência confirmada na região.

Durante as campanhas de monitoramento da fauna, foram identificados indivíduos de espécies ameaçadas, incluindo o tamanduá-bandeira, lobo-guará, onça-parda e o cervo-do-pantanal, destacando a importância da preservação da área para a conservação dessas espécies ameaçadas.



Myrmecophaga tridactyla
(Tamanduá-bandeira)



Cerdocyon thous
(Cachorro-do-mato)



Didelphis albiventris
(Gambá-orelhabranca)



Hydrochaeris hydrochaeris
(Capivara)



Platalea ajaja
(Colhereiro)



Leptodon cayenensis
(Gavião-cabeça-cinza)



Picus aurulentus
(Pica-pau-dourado)



Riparia riparia
(Andorinha-de-barranco)

Avifauna

Para a avifauna, na primeira campanha realizada durante a Safra 2021/2022 na unidade de Santa Albertina foram encontradas 13 espécies ameaçadas e 7 novos registros. Já na segunda campanha, foram registrados 820 espécimes de aves de 41 diferentes espécies. Espécies novas e/ou raras são registradas a cada campanha.

Herpetofauna

Na campanha de março de 2022, foram registrados 102 espécimes de 15 espécies diferentes de anuros em áreas palustres dentro do raio de influência da unidade industrial da Colombo Agroindústria em Santa Albertina.

Ao longo dos anos de monitoramento, foram registradas mais de 59 espécies de anuros distribuídas em 10 famílias e 20 gêneros.

No que diz respeito aos répteis, na campanha de março de 2022, foram registradas 2 novas espécies de répteis que não haviam sido listadas anteriormente, totalizando 26 espécimes de 12 espécies diferentes. Desde julho de 2015 até março de 2022, já foram registrados 524 espécimes de répteis nas áreas de estudo, representando um total de 55 espécies diferentes. Isso demonstra uma riqueza significativa de répteis na região monitorada.



Crotalus durissus terrificus
(Cascavel)



Caiman latirostris
(Jacaré-papo-amarelo)



Leptodeira annulata
(Olho-de-gato)



Salvator merianae
(Teiú)

7.3 - Emissões

A Colombo Agroindústria realizou na safra 2021/2022 a mensuração de suas emissões de Gases de Efeito Estufa - GEE, em suas três unidades. Seu relatório de GEE apresenta detalhadamente as emissões decorrentes das operações de produção de açúcar, etanol e energia elétrica nas áreas industriais e atividades agrícolas.

Para conduzir a análise das emissões de GEE, a empresa utilizou diferentes categorias do GHG Protocol Agriculture, que auxiliou na definição dos limites operacionais.

O inventário de emissões da Colombo Agroindústria considera três categorias distintas:



Escopo 1: Engloba as emissões diretas de GEE provenientes de fontes pertencentes ou controladas pela empresa. Neste inventário, concentrou-se, exclusivamente, na fase de industrialização da cana-de-açúcar, incluindo suas subetapas. Desse modo, foram consideradas somente as emissões diretas decorrentes dos processos de industrialização da cana.

Escopo 2: Abrange as emissões indiretas de GEE resultantes da aquisição de energia elétrica consumida pela empresa.

Escopo 3: Considera todas as outras emissões indiretas, que são consequência das atividades da empresa, mas ocorrem em fontes que não pertencem ou são controladas por ela.

Para a indústria, as avaliações foram realizadas para os Escopos 1 e 2, enquanto para a área agrícola, consideraram-se os Escopos 1 e 3. No caso do Escopo 3, que engloba as emissões indiretas, levou-se em consideração apenas a aplicação de defensivos agrícolas (considerando desde a produção do insumo, até a sua aplicação nas áreas agrícolas da usina).

Essa abordagem cuidadosa e detalhada na análise das emissões de GEE demonstra o compromisso da Colombo Agroindústria em monitorar e compreender o impacto ambiental de suas atividades, bem como buscar formas de reduzir sua pegada de carbono e promover práticas sustentáveis em suas operações agrícolas e industriais.

Além do estudo de Gases de Efeito Estufa, no que diz respeito às emissões, a Colombo realiza anualmente o monitoramento das emissões atmosféricas provenientes dos lançamentos das chaminés das caldeiras das três unidades industriais, cujos resultados são encaminhados à CETESB.



Sistema de controle de poluição ambiental da área industrial – Lavador de gases unidade Ariranha

7.4 - Resíduos e economia circular

A gestão e o gerenciamento dos resíduos sólidos são, sem dúvida, temas de destaque quando se aborda questões de gestão ambiental e sustentabilidade. Com a crescente conscientização sobre a importância da preservação dos recursos naturais, torna-se fundamental promover ações de redução, reutilização e, especialmente, reciclagem dos recursos.



Atualmente, o mercado oferece uma ampla variedade de oportunidades para a reutilização e reciclagem de diversos materiais. Isso traz benefícios como

a agregação de valor aos produtos, geração de renda e o retorno desses materiais à cadeia produtiva.

A reciclagem desempenha um papel crucial no ciclo de vida dos materiais, permitindo um uso mais sustentável dos recursos e contribuindo para a mitigação dos impactos ambientais causados pelo descarte inadequado dos resíduos sólidos. Com uma abordagem eficiente de gestão de resíduos, podemos impulsionar práticas mais responsáveis e ecologicamente equilibradas, colaborando assim com a construção de um futuro mais sustentável.



A Colombo Agroindústria adota medidas para minimizar o impacto da geração de resíduos, seguindo as normas legais vigentes. Durante a Safra 2021/2022, a empresa priorizou a manutenção e aprimoramento das estruturas e serviços existentes relacionados à gestão de resíduos.

Internamente, a equipe de meio ambiente da empresa é responsável pelo gerenciamento dos resíduos gerados nas três unidades. Cada unidade possui uma central de armazenamento temporário de resíduos, tanto para o setor agrícola como para o industrial, onde os resíduos são temporariamente armazenados. Quando a quantidade justifica a destinação final, os resíduos são encaminhados para empresas parceiras especializadas em tratamento ou destinação adequada.

Para a correta gestão de seus resíduos, a empresa realiza a classificação deles em diferentes categorias:

- Classe I - Perigosos.
- Classe II - Não perigosos e suas subdivisões.
- Classe IIA - Inertes.
- Classe IIB - Não Inertes.

Dentre os principais resíduos gerados estão sucatas metálicas, plásticos recicláveis, papel, papelão, vidro, vinhaça, torta do filtro, cinzas das caldeiras, lodo da Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), óleo queimado/usado, entre outros.

Já os resíduos perigosos, como aqueles contaminados com óleo, graxa, tintas, solventes e produtos químicos, são encaminhados para empresas especializadas que realizam o coprocessamento, a desinfecção ou a disposição final em aterros Classe I.

Alguns resíduos também são submetidos à logística reversa, como lâmpadas, baterias, embalagens de agrotóxicos e pneus, enquanto outros podem ser reaproveitados nas áreas agrícolas, como a vinhaça, a torta do filtro e as cinzas das caldeiras.

Os resíduos recicláveis, como sucatas metálicas, plásticos, vidro, papel e papelão, são destinados a microempresas e cooperativas de sucata que promovem a reciclagem e reutilização desses materiais.

Os óleos, tanto queimados/usados quanto coletados das caixas separadoras, são encaminhados para empresas de reciclagem especializadas que realizam o rerrefino.



Um aspecto relevante é o uso do selo "eureciclo", que representa uma forma de logística reversa das embalagens dos produtos comercializados pela empresa. Por meio desse selo, a Colombo Agroindústria se compromete a compensar ambientalmente 22% do volume de resíduos pós-consumo resultantes de seus produtos, comunicando aos consumidores seu engajamento na responsabilidade ambiental.



Baia para armazenamento temporário de resíduos - unidade industrial de Ariranha



Segregação e armazenamento inicial de resíduos nas unidades industriais/agrícolas



Com essas práticas de gestão de resíduos, a empresa busca reduzir seu impacto ambiental e promover ações sustentáveis em suas atividades, alinhando-se a uma abordagem responsável e consciente em relação ao meio ambiente.

7.5 - Água

Dentro do segmento agroindustrial, a captação de água nas três unidades da Colombo Agroindústria é realizada por poços tubulares (poço artesiano), além de captação em barramento específica para a unidade de Ariranha, realizadas mediante portaria que outorga a captação de água. Essa água é utilizada para as diversas finalidades nas unidades, incluindo o abastecimento da planta industrial, o uso no processo produtivo, a lavagem de pisos e equipamentos, além de atender às necessidades humanas nas dependências da empresa. Também é utilizada nas áreas agrícolas, onde é empregada no preparo de caldas, lavagem de equipamentos, umectação das vias e na mistura com vinhaça para fertirrigação.

A Colombo Agroindústria estabelece metas máximas de consumo de água para suas unidades. As metas são de:

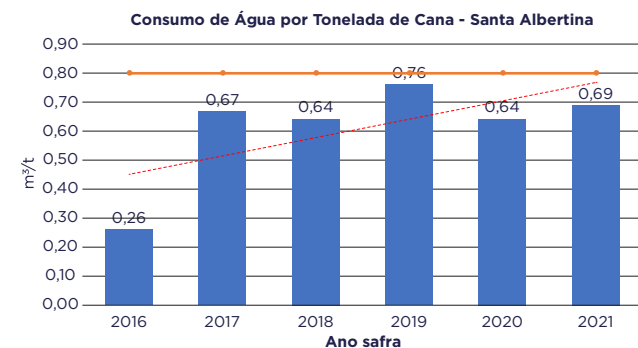
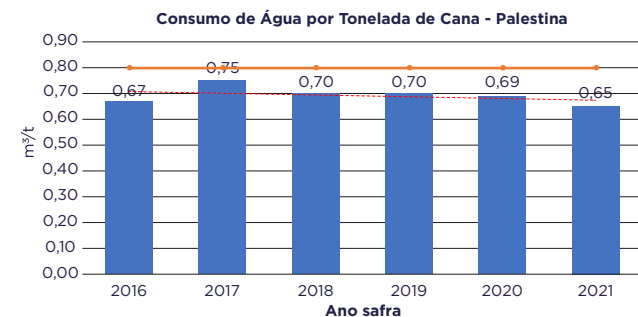
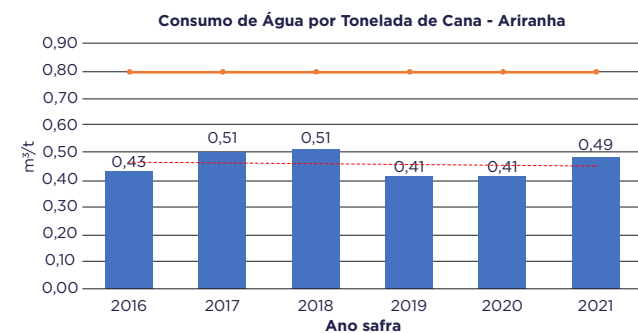
- 0,75m³/tonelada de cana-de-açúcar para as unidades de Palestina e Santa Albertina.
- 0,60m³/tonelada de cana-de-açúcar para a unidade de Ariranha.

A empresa tem sido bem-sucedida em atender essas metas com eficiência.

É importante notar que essas metas estão abaixo do limite máximo de 1 m³ de água por tonelada de cana moída, estabelecido pela CETESB em sua Resolução SMA nº 88, de 19 de dezembro de 2008, para áreas classificadas como adequadas pelo Zoneamento Agroambiental do Setor Sucroalcooleiro.

Esse zoneamento visa regulamentar a expansão e ocupação do solo pelo setor sucroenergético, além de embasar políticas públicas relacionadas a esse setor¹.

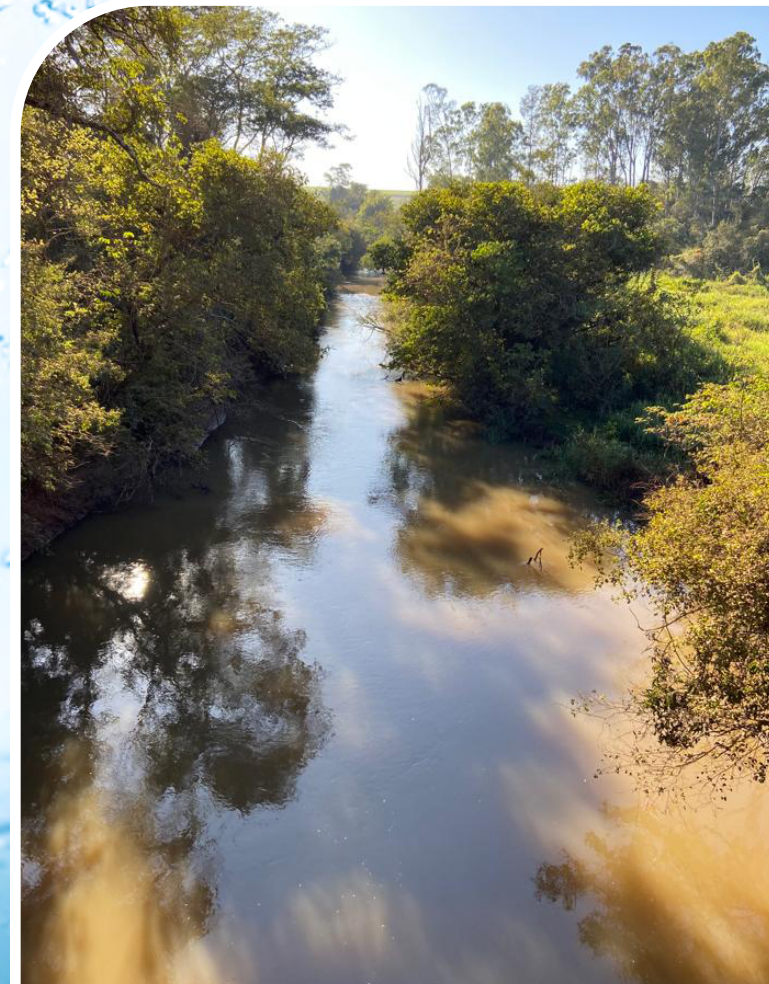
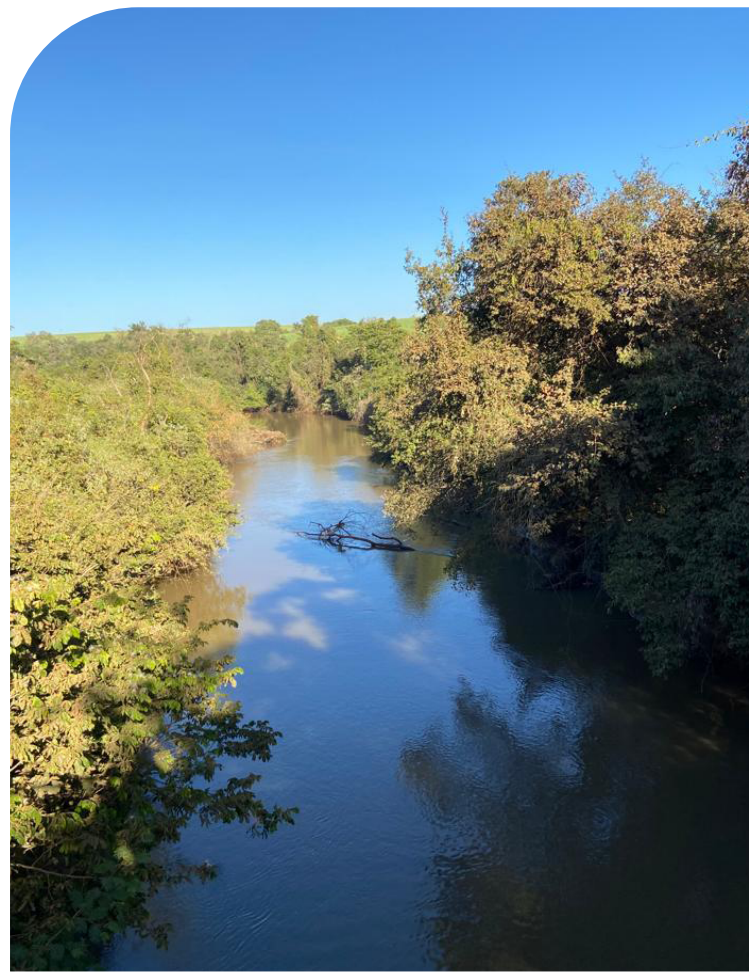
¹Esse zoneamento utiliza dados sobre condições climáticas, qualidade do ar, relevo, solo, disponibilidade e qualidade de águas superficiais e subterrâneas, unidades de conservação existentes e indicadas, áreas de proteção ambiental e fragmentos florestais para aumentar a conectividade. Com base nessas informações, foi criado um mapa que identifica áreas adequadas e inadequadas para o cultivo de cana, regulando a ocupação das terras e a instalação e expansão de unidades agroindustriais. As três unidades da Colombo Agroindústria estão localizadas em áreas consideradas adequadas de acordo com esse zoneamento, reforçando o compromisso da empresa com práticas sustentáveis e em conformidade com as normas ambientais.



Em relação à qualidade da água, a Colombo também se responsabiliza pelo monitoramento das águas superficiais e subterrâneas das áreas de influência do empreendimento, através de análises semestrais dos corpos hídricos/reservatório do entorno, bem como de poços de monitoramento das águas subterrâneas (instalados próximos aos locais de aplicação de vinhaça) e poços tubulares existentes na área interna das unidades industriais. O monitoramento é realizado por laboratório terceirizado parceiro, cujos resultados são encaminhados anualmente à CETESB.



Monitoramento da qualidade da água – superficial e subterrânea



7.6 - Efluentes

Nas unidades industriais da Colombo Agroindústria, não há lançamento de efluentes em corpos hídricos.

A empresa adota um sistema de reutilização de água nas unidades industriais. Após ser utilizada no processo produtivo, a água que não é consumida torna-se efluente, sendo assim encaminhada para a Estação de Tratamento de Efluentes (ETE). Nessa estação, o efluente passa por um tratamento completo, garantindo que esteja em conformidade com os padrões ambientais e possa ser recirculado e reutilizado no processo produtivo. Essa água tratada e recirculada é utilizada, principalmente, para lavagem de pisos e equipamentos, contribuindo para a redução do consumo de água e minimizando o impacto ambiental.

É importante ressaltar que não há descarte de água nas unidades da Colombo Agroindústria. Todo o processo de consumo de água é baseado em um sistema de circuito fechado, em que a água utilizada é tratada e reintroduzida no processo, promovendo uma utilização eficiente e sustentável dos recursos hídricos.

Essa abordagem reflete o compromisso da empresa com práticas ambientalmente responsáveis, buscando a preservação dos recursos naturais e o cumprimento das regulamentações ambientais.

Além disso, os efluentes gerados são rigorosamente monitorados, tanto na entrada quanto na saída da Estação de Tratamento de Efluentes, em conformidade com a Resolução CONAMA nº 430/2011.

7.7 - Energia

Quanto ao consumo de energia, a empresa utiliza a bioeletricidade como fonte principal de energia, gerando sua própria eletricidade a partir do bagaço da cana-de-açúcar. Esse processo é conhecido como cogeração, em que o bagaço, um subproduto da produção de açúcar e etanol, é utilizado como combustível para a geração de energia elétrica. Essa prática contribui para a redução da dependência de fontes não renováveis de energia e para a mitigação das emissões de gases de efeito estufa. Há ainda os excedentes de geração, ou seja, a energia não utilizada pela empresa, esta energia é distribuída na rede pública de energia, contribuindo com a produção de energia limpa local.

7.8 - Recuperação ambiental

Os projetos de recuperação ambiental da Colombo Agroindústria têm como objetivo principal a compensação ambiental pelos impactos gerados com as atividades de supressão florestal de áreas naturais. Essa compensação é realizada através do plantio de mudas em áreas prioritariamente localizadas em áreas de preservação permanente no entorno de rios, córregos e nascentes.

Durante a Safra 2021/2022, aproximadamente 25 hectares de áreas foram recuperados, e esse processo foi realizado com o plantio de mudas nativas da região. Após o plantio, essas áreas são acompanhadas e monitoradas por, no mínimo, três anos, garantindo o sucesso do processo de recuperação e a adaptação das mudas ao ambiente.

Para viabilizar esses projetos, a Colombo Agroindústria investe, em média, R\$ 20.000,00 por hectare de reflorestamento, totalizando um investimento anual de R\$ 500.000,00. Essa iniciativa demonstra o compromisso da empresa com a recuperação e preservação ambiental, contribuindo para a conservação da biodiversidade, a proteção dos recursos hídricos e a

restauração de ecossistemas naturais.

Esses esforços refletem a preocupação da empresa em promover ações concretas para compensar os impactos ambientais de suas atividades e contribuir para a sustentabilidade e o equilíbrio dos ecossistemas onde atua.

Ao realizar os projetos de recuperação ambiental, a Colombo Agroindústria demonstra seu comprometimento em ser uma empresa socialmente responsável e consciente da importância da preservação do meio ambiente para as gerações presentes e futuras.



7.9 - Educação ambiental

Com a melhoria da situação imposta pela Pandemia da COVID-19, a empresa conseguiu retomar algumas atividades presenciais e, no ano de 2022, em comemoração ao Dia da Água, realizou uma semana de ações sobre esse tema nas três unidades.

Essa iniciativa trabalha ações sociais de educação ambiental, atuando tanto em relação às divulgações de informações, quanto à sensibilização da sociedade para a questão ambiental.



Desta forma a empresa envolve a comunidade local sobre questões ambientais importantes, com um foco especial na

preservação e importância da água. As ações educativas foram direcionadas principalmente às escolas dos municípios afetados pelo empreendimento.

A equipe de meio ambiente desempenhou um papel fundamental nesse processo, promovendo palestras informativas nas escolas sobre o tema da água, seus usos responsáveis e a necessidade de preservação dos recursos hídricos. Essas palestras fornecem informações valiosas para os alunos, incentivando-os a adotar práticas sustentáveis em relação ao uso da água e se tornarem agentes de mudança na comunidade.



Além disso, a Colombo Agroindústria proporcionou uma experiência enriquecedora para os estudantes, organizando visitas à usina. Essas visitas oferecem uma oportunidade única para os alunos conhecerem de perto o funcionamento da empresa e suas práticas.



Doação de mudas

Essa abordagem da empresa na área de educação ambiental contribui para a formação de uma geração mais consciente e comprometida com a proteção do meio ambiente, ao envolver a comunidade local, especialmente as crianças e jovens.



7.10 - Indicadores ambientais

No ano safra de 2021/2022, foi realizado um acompanhamento de indicadores ambientais, conforme quadro abaixo:

Legenda:

A: Ariranha.

SA: Santa Albertina.

P: Palestina.

Indicadores ambientais		
Geração e tratamento de resíduos	GRI	2021/2022
Emissão		
Volume anual de NOx.		NOx: A: 168.461,47kg P: 214.704,0kg SA: 243.432,0kg
Efluentes		
Descarte total de água.	EN21	0%
Quantidade de efluentes reutilizados.		100%
Quantidade de efluentes tratados.		100%
Quantidade de efluentes destinados para corpo hídrico.		0%
Quantidade de efluentes destinados para infiltração em solo.		0%
Quantidade de efluentes destinados para rede pública.		0%
Sólidos		
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (resíduos comuns, dejetos, entulho etc.).		A: 1.250,0 P: 385,0 SA: 606,0
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos destinados para a reciclagem (resíduos comuns, entulho etc.).		A: 909,00 P: 269,00 SA: 90,0
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos perigosos gerados.		A: 169,50 P: 36,50 SA: 96,00
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos perigosos destinados: Blendagem para coprocessamento.		A: 62% P: 55% SA: 65%

Indicadores ambientais		
Triagem e transbordo.		A: 2% P: 10% SA: 5%
Descontaminação (Lâmpadas).		A: 30% P: 35% SA: 30%
Triagem com armazenamento.		A: 6%
Custos com a disposição final de resíduos.		A: R\$62.516,85 P: R\$20.711,30 SA: R\$14.617,40
Receita com comercialização de resíduos gerados.		A: R\$3.450.550,60 P: R\$1.339.522,90 SA: R\$621.110,50
Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais da organização.		
Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária, em GJ.		
Outros - Bagaço da cana-de-açúcar.		A: 106.331,48MW P: 30.008,7MW SA: 46.329,36MW
Consumo total de água por fonte (em m³):		
Abastecimento (rede pública).	EN8	0

Legenda:
A: Ariranha.
SA: Santa Albertina.
P: Palestina.

Indicadores ambientais		
Fonte subterrânea (poço).	EN8	A: 1.869.021,80m ³ P: 1.098.765,00m ³ SA: 952.802,70m ³
Captação superficial (cursos d'água).	EN8	A: 329.954,00m ³ P: 0 SA: 0
Consumo total de água (em m ³).	EN8	A: 2.198.975,00m ³ P: 1.098.765,00m ³ SA: 952.802,70m ³
Educação e conscientização ambiental.		
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas.		3
Número de alunos atendidos.		60
Número de professores.		3
Indicadores Ambientais		
Restauração de mata ciliar: Unidades de mudas ou área plantada /recuperada por ano.		A: 25ha



COLOMBO
AGROINDÚSTRIA

Açúcar
Caravelas®